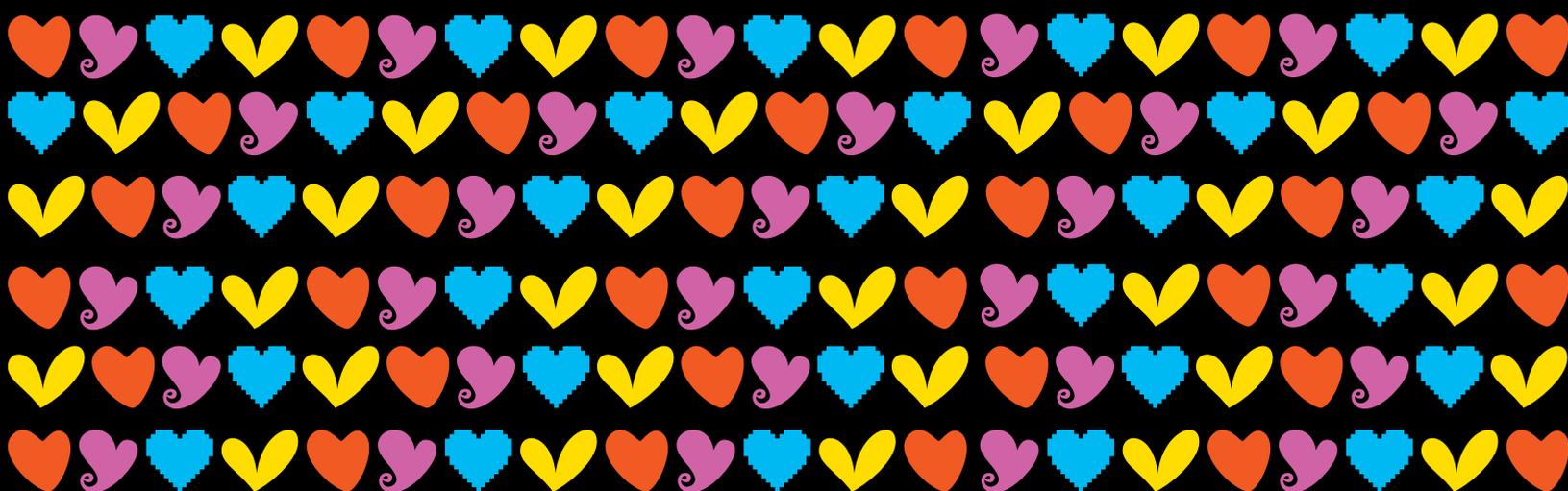


# OEIRASACTUAL

BOLETIM  
MUNICIPAL

CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS \_ DISTRIBUIÇÃO GRATUITA \_ IMPRESSÃO 0,26+ \_ Nº 193 \_ ABR'09





# VAMOS CELEBRAR 250 ANOS

OEIRAS MULTICULTURAL | OEIRAS POMBALINA | OEIRAS INOVADORA | OEIRAS À DESCOBERTA

[www.oeiras250anos.com](http://www.oeiras250anos.com)



## 04 OBRA

Plano Estratégico Habitar Oeiras – Câmara aposta na revitalização dos centros históricos  
 Requalificação urbana – Equipamentos inaugurados no 25 de Abril com investimento de um milhão e 100 mil euros  
 Três milhões e meio de euros investidos na requalificação do Palácio do Egipto  
 Autarquia investe 700 mil euros no restauro da pintura da Igreja de Barcarena

## 19 VERDE

Cidade Verde em exposição  
 Crianças aprendem a proteger o ambiente  
 Combate às alterações climáticas

## 29 LAÇOS

Unidade Residencial Madre Maria Clara – Entregues primeiros 22 apartamentos a idosos

## 32 INICIATIVA

Oeiras celebrou Abril  
 Tour Agarra a Vida  
 Campo de férias promove tolerância  
 Zé Pedro incentiva jovens à leitura

### // FICHA TÉCNICA

Director ISALTINO MORAIS // Produção ELISABETE BRIGADEIRO // Editora SÓNIA CORREIA // Colaboradores ANA DELICADO, ANA HENRIQUES, CARLA ROCHA, JOAQUIM BOIÇA, JORGE MIRANDA, LUÍS VAZ DO CARMO, MANUEL MACHADO, SERVIÇOS MUNICIPAIS // Fotografias ALBÉRICO ALVES, CARLOS SANTOS, CARMO MONTANHA // Design WHITE RABBIT - CUSTOM PUBLISHING // Paginação ISABEL CHAMBEL // Propriedade MUNICÍPIO DE OEIRAS // Impressão SOGAPAL S.A. // Publicação Mensal // DISTRIBUIÇÃO GRATUITA // Tiragem 70 000 EXEMPLARES // Depósito Legal 27769/89 // Execução GABINETE DE COMUNICAÇÃO LARGO MARQUÊS DE POMBAL, 2784-501 OEIRAS T. 21 440 83 79 F. 21 440 87 30



Cara(o) Munícipe,

A propósito do trigésimo quinto aniversário do 25 de Abril de 1974, a Câmara Municipal de Oeiras teve a oportunidade de acrescentar às tradicionais comemorações oficiais um conjunto de iniciativas que ilustram como, na prática, podemos contribuir para a realização dos sonhos daqueles que há três décadas e meia ousaram lutar pela liberdade e por um projecto de desenvolvimento social e económico de um país que se encontrava parado no tempo.

Após os discursos de circunstância, tivemos a oportunidade de inaugurar novos arranjos exteriores em dois bairros de Oeiras e um novo parque de estacionamento na Fábrica da Pólvora de Barcarena, obras que representam cerca de um milhão de euros de investimento em requalificação urbana e, conseqüentemente, na criação de melhores condições de vida para as populações. Estas iniciativas significam, como tantas outras a que vamos assistindo no nosso Concelho, a um ritmo quase diário, a materialização daquilo que foi um dia designado por D, de Desenvolvimento. Porque, por muito que as ideias e as palavras contem (e contam, com certeza), a liberdade só existe e só faz sentido se for para todos e estiver ao alcance de todos e, claro, se alguém estiver disposto a trabalhar para a construir. A liberdade não existe, faz-se. E fazer é realmente a única forma de lutar por ela.

Este OeirasActual dá igualmente conta do grande projecto que temos em marcha, no âmbito do Programa Habitar Oeiras, para a recuperação dos principais centros históricos do Concelho, isto em paralelo com a criação de condições para termos mais habitação jovem disponível. Ou seja, estamos a fazer a obra e, ao mesmo tempo, a fazer com que ela resulte. Estamos a transformar um problema crónico, que é o da degradação e a desertificação dos centros, numa oportunidade para aqueles que querem começar a sua vida e não conseguem alcançar esse legítimo objectivo sozinhos. E assim temos o privilégio de cumprir outro grande desígnio de Abril, vertido que foi em forma de letra na Constituição Portuguesa: Habitação para todos, ao alcance de todos.

Oeiras está a cumprir.

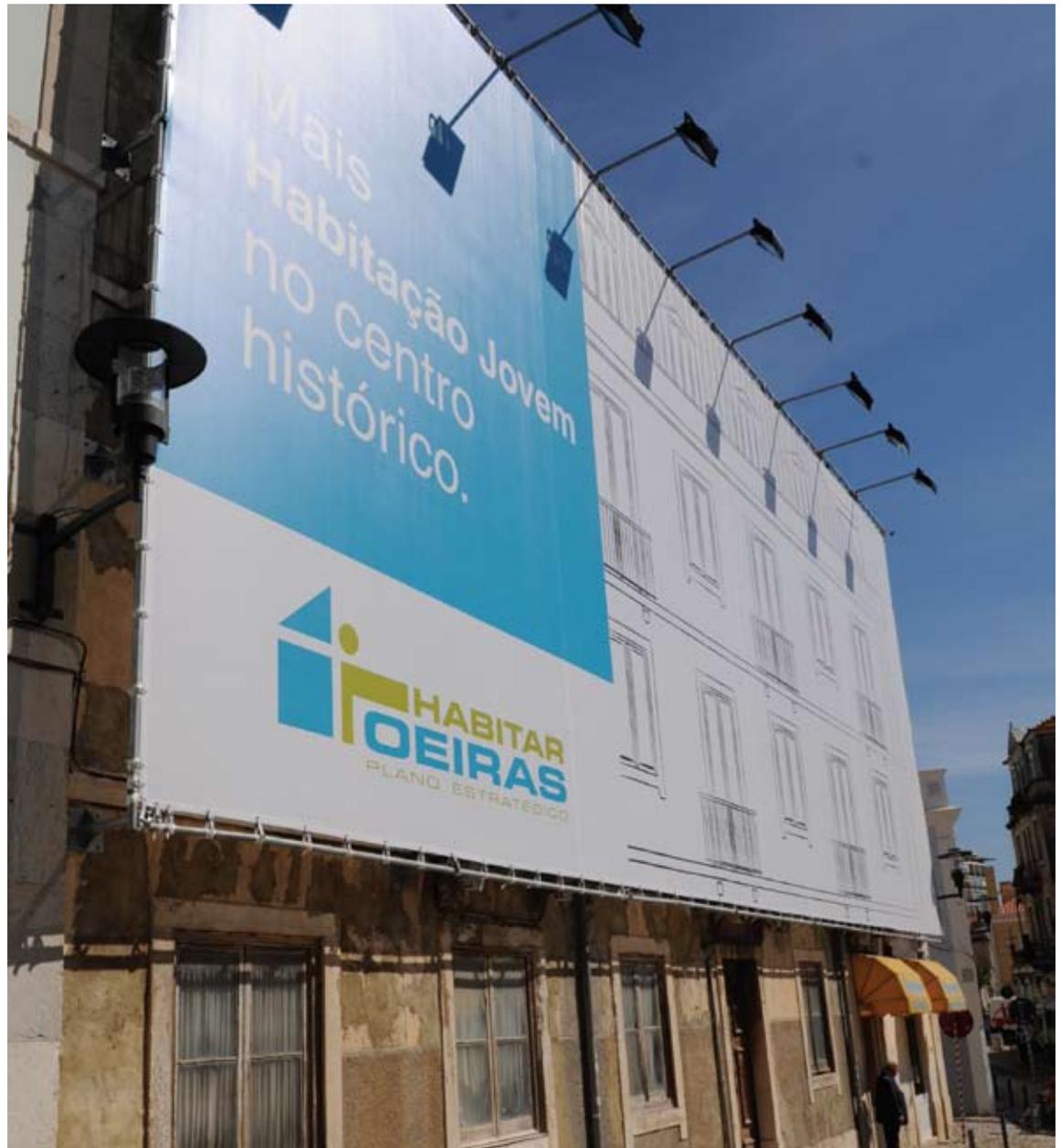
ISALTINO MORAIS, PRESIDENTE DA CÂMARA

---

... A LIBERDADE SÓ EXISTE  
E SÓ FAZ SENTIDO SE FOR  
PARA TODOS E ESTIVER  
AO ALCANCE DE TODOS  
E, CLARO, SE ALGUÉM  
ESTIVER DISPOSTO A  
TRABALHAR PARA A  
CONSTRUIR. A LIBERDADE  
NÃO EXISTE, FAZ-SE. E  
FAZER É REALMENTE A  
ÚNICA FORMA DE LUTAR  
POR ELA.

# CÂMARA APOSTA NA REVITALIZAÇÃO DOS CENTROS HISTÓRICOS

Até 2015, a Câmara Municipal assegura a reabilitação de 300 fogos localizados em centros históricos. Objectivo é atrair jovens para zonas onde a população está envelhecida.



Integrado no âmbito do Plano Estratégico Habitar Oeiras, o Programa Habitação Jovem nos Núcleos de Formação Histórica de Oeiras prevê a aquisição e posterior recuperação de 300 fogos nos centros históricos das dez freguesias do concelho. O programa serve diversos objectivos em simultâneo: a recuperação de edifícios degradados com qualidade arquitectónica, a dinamização dos centros históricos e o rejuvenescimento da população residente. Dos 300 fogos que constituem a meta definida para 2015, foram adquiridos, pela Câmara Municipal, até ao momento, 134,

ou seja, 44% do total, com destaque para as freguesias de Oeiras e Paço de Arcos, onde, em alguns casos, as obras de reabilitação já se iniciaram.

Para que seja possível cumprir o programa, e considerando os prazos de obra, a Câmara Municipal considera imperativo que até 2012 sejam adquiridos os restantes imóveis.

Cada edifício permite criar, em média, cinco novos fogos, destinados ao arrendamento jovem mas também ao realojamento dos antigos habitantes, sempre que possível, e nos casos em que os edifi-

cios estivessem habitados.

No âmbito deste Programa de Habitação Jovem foram já atribuídos quatro fogos no centro histórico de Paço de Arcos, prevendo-se que já em 2010 possam ser atribuídos outros fogos, em Oeiras.

As tipologias dos fogos variam entre os T0 (60), os T1 (200) e os T2 (40). Considerando os custos com a aquisição e as obras, a Câmara Municipal investirá, em cada fogo, uma média de 103 mil euros.

Até ao final do programa, em 2015, terão sido investidos pela Autarquia cerca de 31 milhões de euros neste âmbito.



## POLÍTICAS DE HABITAÇÃO DE SEGUNDA GERAÇÃO

Este valor corresponde, no entanto, apenas a uma parte do total investido no âmbito do Plano Estratégico Habitar Oeiras, que não se esgota neste Programa de Habitação Jovem nos Núcleos de Formação Histórica.

Correspondendo a um investimento global na ordem dos 150/170 milhões de euros, o Habitar Oeiras prevê, além da recuperação de edifícios nos centros histó-

ricos, a criação de novas habitações e de unidades residenciais para idosos, a reabilitação da denominadas Áreas Urbanas de Géneses Ilegal (AUGI) e a criação de uma Sociedade de Reabilitação Urbana (SRU), concentrando intervenções na Cruz Quebrada, parte de Algés, núcleos de formação histórica de Linda-a-Velha e Carnaxide.

A este propósito, Isaltino Morais considera que se trata “de um plano de segunda geração em termos de habitação, por-

que permite dar resposta a uma série de situações diferenciadas”.

O presidente da Câmara lembra que a Autarquia aprovou, em 1987, o primeiro plano estratégico para realojamento de famílias que viviam em barracas.

“Foi um plano ambicioso que permitiu realojar cinco mil famílias”, disse, assinalando que a Câmara pretende, agora, dar resposta a outro tipo de situações, até porque os casos de carência de habitação no concelho são muito diversificados.

“No espectro de famílias anteriormente realojadas existem casos de famílias que cresceram e existem outros de famílias que se tornaram mais pequenas e que têm, por isso, outras necessidades. E existem, ainda, casos de idosos isolados com carências mas também famílias que, tendo rendimentos que provêm do seu trabalho, não conseguem suportar os custos inerentes à habitação segundo os valores de mercado”, aponta Isaltino Morais.

Situações diferentes reclamam respostas diferentes e é a pensar nisso que o Plano Estratégico Habitar Oeiras prevê um investimento em habitação e equipamentos na ordem dos 150/170 milhões de euros, dos quais cerca de 120 a 130 milhões correspondem a investimento da Câmara Municipal, sendo 40 milhões obtidos a fundo perdido, através do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU).

## HABITAR OEIRAS – -PLANO ESTRATÉGICO

“Oeiras é a minha casa”. O lema dá o mote para o Plano Estratégico Habitar Oeiras que prevê, num prazo de dez anos, a edificação/recuperação de 2.700 fogos, a intervenção em espaço público e a construção de equipamentos (educativos e sociais).

Dar resposta aos novos problemas e temáticas na área da habitação e da qualidade de vida, depois de concluído o processo de erradicação de barracas no concelho, é um dos principais objectivos do Habitar Oeiras.

Paralelamente, o Plano pretende criar as condições de desenvolvimento e fruição do activo mais precioso do território de Oeiras, as pessoas, através uma política consistente e integrada de melhoria da qualidade de vida.

O Plano Estratégico Habitar Oeiras consubstancia, para a Autarquia, uma política integrada de habitação de segunda geração, pensada para satisfazer novas necessidades e realidades emergentes, depois de se ter completado a política de primeira geração, assente na erradicação das barracas.

Este plano terá um horizonte de longo prazo e será executado ao longo de dez anos, tendo tido início em 2007, com a



implementação de projectos-piloto.

Visando um largo espectro de destinatários, concede particular atenção aos mais carenciados, ao promover o equilíbrio e a integração social, mas também actuará ao nível da melhoria da qualidade de vida, através da correcção de assimetrias de desenvolvimento, carências de espaços públicos, equipamentos educativos e culturais, apoio às comunidades mais idosas e rejuvenescimento de áreas críticas, nomeadamente os núcleos históricos.

A Câmara Municipal pretende, por outro lado, criar condições para fixar a população que já habita no concelho e, ao mesmo tempo, atrair novos moradores, rejuvenescendo a estrutura demográfica e tentando fixar parte da população da Área Metropolitana de Lisboa que trabalha em Oeiras.

As zonas e os bairros mais degradados e com maiores carências a nível da reabilitação, dos espaços públicos e dos equipamentos educativos, sociais e culturais serão alvos prioritários de intervenção, no âmbito deste plano estratégico.

Neste contexto, o plano será desenvolvido com base em oito vectores ou programas principais, a saber, manutenção e requalificação dos bairros sociais de 1.<sup>a</sup> geração, promoção de habitação para munícipes carenciados, para jovens (a custos controlados), e para idosos e isolados, participação integrada em programas alargados de reabilitação urbana, requalificação de

zonas de habitação privada (“dormitórios”), criação de residências para universitários, professores, investigadores e profissionais e, ainda, implementação de programas de eficiência energética e sustentabilidade ambiental.

Os 2.700 fogos a edificar incluem habitação para munícipes carenciados/transição (600), promoção de habitação para jovens (1.200), habitação integrada para idosos e isolados (600), residências para universitários e profissionais (250) e necessidades especiais (cidadãos portadores de deficiência) (300).

O conceito de integração da promoção de equipamentos prioritários nos vectores de actuação da política de habitação inclui os domínios da educação, dos equipamentos sociais, das acessibilidades, mobilidade, espaço público e dos equipamentos comunitários e de lazer.

A integração dos equipamentos e da política de educação nos programas do Plano Estratégico Habitar Oeiras contribui para ultrapassar ou pelo menos esbater as insuficiências da política social anterior, preocupada exclusivamente com a habitação.

Por outro lado, também os centros de saúde, enquanto expressão da rede de cuidados de saúde primários, são, para a Autarquia, um vector fundamental da melhoria das condições de habitabilidade dos munícipes.

Neste sentido, a rede existente será melhorada no futuro próximo, através da construção de novas Extensões dos Centros de

Saúde existentes, nomeadamente em Algés, Carnaxide, Dafundo e Barcarena.

O Plano Estratégico Habitar Oeiras assume, também, como pilar fundamental da sua actuação as políticas e investimentos na área educativa, nomeadamente através do apoio a entidades e estruturas de âmbito local, da promoção da articulação entre os estabelecimentos de educação e ensino da rede pública, privada e solidária e da coordenação, com outras instituições públicas ou privadas, de investimentos, actividades e programas de interesse e âmbito comuns, entre outras.

Os investimentos nesta área são considerados estratégicos pelo Município, pelo que serão enquadrados pelo Plano Operacional dos Equipamentos Educativos, que se desenvolverá em articulação com os restantes planos operacionais no âmbito do Plano Estratégico Habitar Oeiras. Fazer das escolas de Oeiras as melhores escolas do país é, neste sentido, o objectivo central.

De assinalar, ainda, como vectores principais do Plano Estratégico Habitar Oeiras, a requalificação do espaço público, através da criação de zonas verdes e de lazer para uso das diferentes gerações, bem como a eliminação de barreiras arquitectónicas, de modo a minorar as dificuldades sentidas por aqueles que devido às suas incapacidades físicas e/ou mentais não estão habilitados para vencer os obstáculos da mesma forma que as pessoas sem essas incapacidades. ■



// OPINIÃO



## Esplanadas na cidade

ANA\_DELICADO

Com a chegada da Primavera e das noites mais amenas cresce o impulso pela procura de uma tranquila e refrescante esplanada que acomode uma retemperante pausa vespertina ou de ócio nocturno. Trata-se de algo que inevitavelmente nos liga ao Verão e ao tempo de férias, aos dias mais longos e à maior disponibilidade de tempo para confraternizar com família e amigos, à partilha de um petisco ou refeição que inegavelmente tem outro sabor quando tomado num local aprazível, fresco e em boa companhia. No processo que ao longo dos últimos anos tem devolvido a beira-rio aos habitantes da grande Lisboa tem aumentado o número de locais com estas características: no Parque das Nações, nas Docas, ao longo dos paredões de Oeiras e Cascais. Trata-se, contudo de um conjunto de espaços de características muito uniformes e que apresenta um aspecto desvantajoso comum: constituem espaços relativamente periféricos, para onde nos temos de deslocar de carro ou transporte público. Nos largos, praças e jardins das cidades e vilas onde habitamos há cada vez menos esplanadas onde se possa beber um café, comer um peixe grelhado, ler o jornal, conversar com amigos ou encontrar vizinhos. Tal é agravado, fundamentalmente, pela crescente desertificação nocturna das nossas cidades, motivada pelo deficiente planeamento urbano e conseqüente crescimento dos subúrbios dormitório, destituídos de equipamentos e serviços de proximidade em favor da sua concentração numa única grande superfície comercial. É um estranho paradoxo que numa tão vasta área urbana banhada pelo sol e pela brisa fresca do Tejo não haja um maior aproveitamento dos espaços urbanos disponíveis para estas funções, tal como se vê em qualquer país da Europa, mesmo que menos solarengo e com Verões bem mais curtos e incertos. É a essência da noção de cidade que se perde e com ela parte muito significativa da nossa qualidade de vida.



Aspecto de um edifício adquirido pela Câmara, no decurso das obras de reabilitação



Edifício recuperado em Paço de Arcos habitado por casais jovens



Parque de estacionamento junto à Fábrica da Pólvora de Barcarena

// REQUALIFICAÇÃO URBANA

# EQUIPAMENTOS INAUGURADOS NO 25 DE ABRIL COM INVESTIMENTO DE UM MILHÃO E 100 MIL EUROS

Novos arranjos exteriores em dois bairros de Oeiras e um parque de estacionamento em Barcarena foram inaugurados no âmbito das celebrações do 35.º aniversário do 25 de Abril.

“A melhor forma de comemorarmos o 25 de Abril é inaugurando equipamentos que vão proporcionar melhor qualidade de vida”.

As palavras foram repetidas, pelo presidente da Câmara, ao longo de um dia em que foram inaugurados arranjos exteriores requalificados no Bairro do Pombal – Oeiras (2.ª fase) e no Largo Miguel Rovisco, em Cacilhas de Oeiras e, ainda, um parque de estacionamento na Fábrica da Pólvora, em Barcarena.

Correspondendo a um investimento municipal na ordem dos 418 mil euros, a obra realizada numa área de 15 mil metros quadra-

dos no Bairro do Pombal permitiu a criação de uma zona verde de grandes dimensões em pleno coração da freguesia de Oeiras.

“Não tenho dúvidas de que, cada vez mais, os moradores destes bairros têm orgulho dos bairros onde vivem”, assinalou Isaltino Morais, acrescentando que “aquilo que rodeia as nossas casas é fundamental para gostarmos do sítio onde vivemos”.

O presidente da Câmara referiu-se, a esse propósito, ao trabalho desenvolvido ao longo dos últimos dez anos no capítulo da integração social das pessoas que residem em bairros municipais, apontando o facto de, em comparação com indica-

dores de há algumas décadas, Oeiras ser, hoje, “o município mais seguro da Área Metropolitana de Lisboa”.

Reportando-se directamente ao novo equipamento, Isaltino Morais disse que “este parque faz parte de um conjunto de parques que estão a ser construídos um pouco por todo o concelho e que aos poucos vão mudando a sua imagem”.

No Largo Miguel Rovisco, em Cacilhas de Oeiras, os arranjos exteriores realizados resultam de uma parceria entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia de Oeiras e São Julião da Barra, no âmbito da delegação de competências. Neste

Largo Miguel Rovisco,  
Cacilhas de OeirasLargo Miguel Rovisco,  
Cacilhas de OeirasLargo Miguel Rovisco,  
Cacilhas de Oeiras

caso, o investimento conjunto realizado ascendeu aos 175 mil euros.

Em Barcarena, junto à Fábrica da Pólvora, foi, por seu lado, criado um parque de estacionamento com capacidade para 180 viaturas, obra com um custo total de 485 mil euros.

Trata-se da primeira fase de uma obra que teve como objectivo uma ocupação de espaço que permita às populações o usufruto de uma área de recreio e de la-

zer em meio 'semi-urbano', numa zona em que é dominante o espaço de mata e a vegetação frondosa.

Pelo interior do espaço encontram-se antigas construções da Fábrica, como um tanque, levada, muros e ruínas de edifícios, que funcionam como 'esculturas' a descobrir e a explorar.

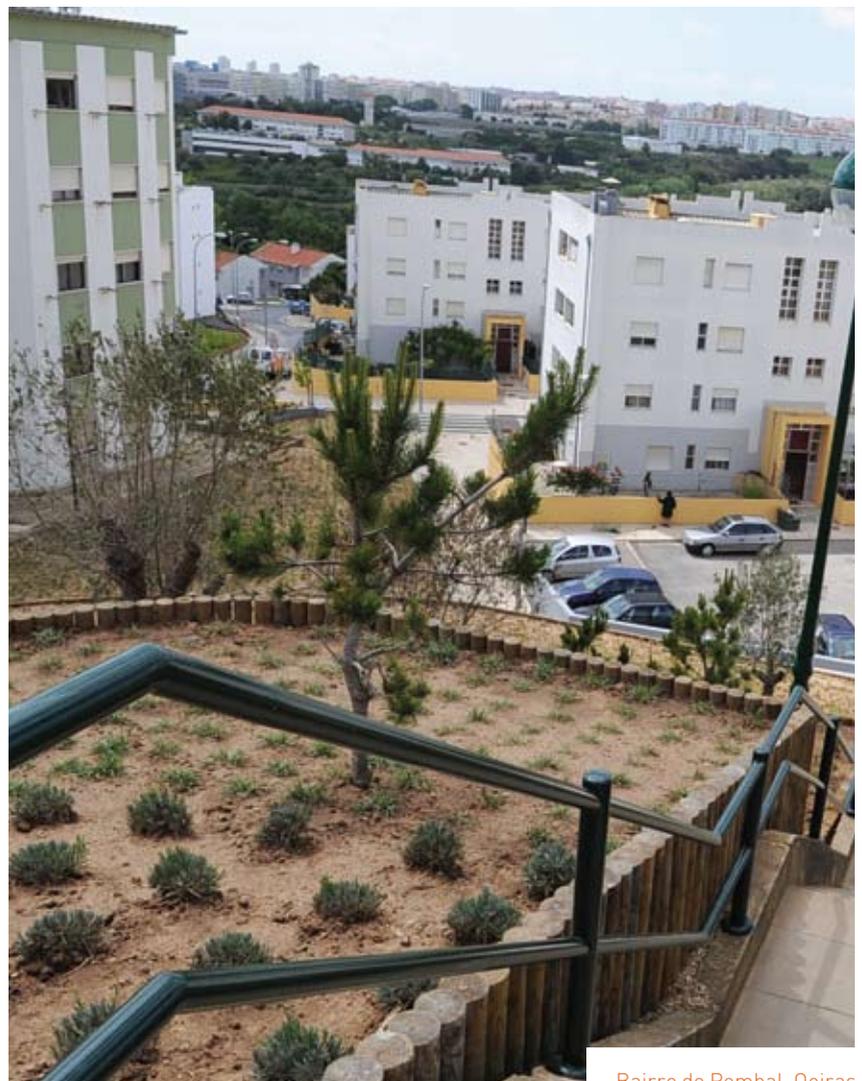
A empreitada teve como preocupação a criação de percursos pedonais e de bici-

cleta, zonas de estadia e acesso à Fábrica da Pólvora de Barcarena, tudo isto aliado à possibilidade de estacionamento automóvel, sem alteração das características naturais da zona.

Paralelamente, foi instalado mobiliário urbano (bancos, papeleiras, bebedouro e vedações em madeira), tendo sido reforçado o revestimento vegetal, mediante a plantação de árvores, arbustos e herbáceas. ■



Largo Miguel Rovisco,  
Cacilhas de Oeiras



Bairro do Pombal, Oeiras



Bairro do Pombal, Oeiras



// DINAMIZAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO DE OEIRAS

# TRÊS MILHÕES E MEIO DE EUROS INVESTIDOS NA REABILITAÇÃO DO PALÁCIO DÓ EGÍPTO

Com conclusão prevista para o final de Maio, as obras de reabilitação do Palácio do Egípto vão permitir criar um verdadeiro centro cultural em pleno coração do centro histórico de Oeiras.

**N**este edifício emblemático da vila vai nascer aquela que será a maior galeria de arte do concelho, com cerca de 400 metros quadrados de área. O imóvel, que durante vários anos esteve num estado de degradação progressiva, recupera, desta forma, o seu antigo estatuto de Palácio, como pólo dina-

mizador, estando previstas actividades sócio-culturais, prestando-se um contributo para a 'vida' cultural dos munícipes. Em termos programáticos, o equipamento será constituído por uma área no piso térreo, restaurantes e livraria, de modo a constituir uma frente comercial tradicional voltada para o espaço público, dinamizando o



comércio no centro histórico.

No piso superior funcionará a galeria de arte/espço cultural.

O Palácio do Egipto está situado no centro da vila de Oeiras, a nascente da Igreja Matriz. Sem que tal esteja provado, este Palácio dataria de 1705, o que o tornaria implicitamente a mais importante casa nobre de Oeiras até à construção do palácio do Marquês de Pombal. Outrora este palácio estava integrado numa quinta de recreio, propriedade que se estendia até Santo Amaro de Oeiras.

Da antiga propriedade restaram apenas algumas dependências e o palácio, que ao longo dos anos sofreu alterações e acrescentos que lhe imprimiram grandes modificações nas fachadas e em algumas salas no interior.

A fachada principal mantém um pórtico nobre ornamentado com uma concha muito ao gosto da época Joanina. A escadaria principal e algumas salas no interior do palácio são adornadas com cilhares de azulejos do século XVIII.

Os trabalhos de reabilitação do Palácio do Egipto, promovidos pela Câmara Municipal de Oeiras, correspondem a um investimento na ordem dos dois milhões e 700 mil euros (empreitada e fiscalização). ■



// BAIRRO DA PEDREIRA ITALIANA

## INVESTIMENTO DE 210 MIL EUROS NA MELHORIA DO ESPAÇO PÚBLICO

Já decorre, no Bairro da Pedreira Italiana, em Caxias, a obra de construção do caminho pedonal e muro de suporte entre as ruas do Quartzo e das Opalas.

**A** empreitada foi adjudicada, por deliberação da Câmara Municipal, à empresa Somove Lda., por um valor próximo dos 210 mil euros, prevendo-se que esteja terminada no terceiro trimestre do ano.

Trata-se da primeira fase de um projecto que prevê a gestão global e integrada do bairro e que compreende a construção de

um caminho pedonal, de um muro de suporte e a criação de um largo.

A obra visa, concretamente, a melhoria da qualidade do espaço público e a resolução de anomalias verificadas ao nível da estrutura morfológica, que será melhorada com o objectivo de facilitar as acessibilidades, através da melhoria do desempenho do sistema de mobilidade, tanto ro-

doviário como pedonal.

Os trabalhos compreendem ainda o tratamento paisagístico do local, integrando espaços verdes com a arquitectura existente.

Registe-se que a adjudicação da obra resultou de um processo de concurso que decorreu depois de concluído o projecto de execução da referida empreitada. ■

// CONCURSO PÚBLICO JÁ FOI LANÇADO -  
- INVESTIMENTO MUNICIPAL DE 5 MILHÕES DE EUROS

## CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE SAÚDE DE ALGÉS AVANÇA EM 2009

Foi aprovado no passado dia 8 de Abril o lançamento do concurso público para construção do Centro de Saúde de Carnaxide – Unidade Prestadora de Cuidados de Saúde de Algés.



Face à ausência de capacidade de resposta por parte do Governo, a Autarquia assume, assim, o compromisso de suportar, na íntegra, os custos inerentes à construção de um novo centro de saúde, cinco milhões de euros, garantindo, também, a concepção do projecto de execução, aprovado em Janeiro passado. Desta forma, a Câmara Municipal procura colmatar uma carência há muito sentida pelas populações abrangidas por aquela Extensão de Saúde, a funcionar num edifício que não oferece as condições mínimas de conforto. Trata-se, recorde-se, de um prédio de habitação, que desde o início se revelou inadequado para albergar uma valência com as exigências de um centro de saúde.

O espaço ocupado actualmente pela Extensão de Saúde de Algés é exíguo, caótico, desordenado e limitado, facto que motivou a intervenção da Autarquia, em consonância com a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARSLVT), com o objectivo de construir um edifício capaz de albergar, nas melhores condições, as valências que a prática médica exige. As obras de construção da nova Extensão de Saúde de Algés, em plena Baixa da vila, devem ter início ainda no decurso do ano 2009. Carnaxide também vai, recorde-se, ter um novo centro de saúde, equipamento cujo projecto de execução está em elaboração. A construção deve ser, neste caso, suportada pelo Ministério da Saúde, embora sob responsabilidade do Município. ■

// SOCIEDADE RECREATIVA 1.º DE DEZEMBRO EM QUEIJAS

## PROJECTO PREVÊ VALORIZAÇÃO DA COLECTIVIDADE

As obras de reabilitação estão na recta final e visam devolver dignidade à sede da Sociedade Recreativa 1.º de Dezembro, localizada no núcleo histórico de Queijas.



A proposta de restauro do imóvel assentou, essencialmente, na reabilitação e valorização do edifício principal, cujo traçado remonta aos primórdios do século XX, e na demolição/reconstrução do acréscimo existente, cuja edificação remonta a 1970.

No que respeita à construção mais recente, que estava em avançado estado de degradação, a intervenção pressupôs uma profunda remodelação e reorganização funcional. No local ergueu-se um novo edifício, assumidamente contemporâneo, de forma a realçar, de forma coerente, as épocas distin-

tas em que os dois foram construídos, sem retirar protagonismo ao edifício principal. O edifício “novo” desenvolve-se, desta forma, anexado à primitiva sede, em três pisos, sendo que a frente de rua onde se insere apresentará apenas dois pisos. Relativamente ao edifício mais antigo, a remodelação da cobertura previu a manutenção do seu carácter, garantindo-se apenas o espaço necessário no interior para a existência de áreas de convívio e serviços, com a entrada de luz natural no interior da cobertura e no interior do “novo” edifício a ser garantida através da criação de um pátio.

O edifício principal fica, deste modo, unicamente vocacionado para o convívio social, graças à existência de um espaço de restauração e de uma sala de jogos, com o pátio interior a garantir a ligação entre a área social e a área técnica. Quanto ao edifício “novo”, acolherá a área da recepção/secretaria, a área administrativa, salas da direcção, de reuniões e de acompanhamento escolar e ocupação de tempos livres. A ligação entre os dois edifícios, que assumem funções distintas, processar-se-á pelo exterior. ■

// CRUZ QUEBRADA -  
- INVESTIMENTO DE 755 MIL EUROS

## ACESSO AO COMPLEXO DO JAMOR VAI SER REORDENADO



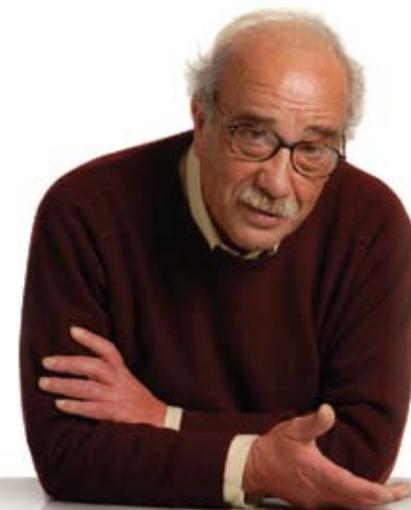
Já foi aprovado, pela Câmara Municipal, o processo e a abertura de concurso público para a execução da empreitada de reordenamento da zona de acesso ao Complexo Desportivo do Vale do Jamor/Avenida Marginal, na Cruz Quebrada.

**A**pós a conclusão do concurso, terá início a requalificação da Avenida Pierre de Coubertin, onde será feito o reordenamento viário, a construção da rotunda e do separador central entre as piscinas e o entroncamento desta artéria com a Avenida Marginal.

Os trabalhos contemplam ainda a pavimentação do arruamento, o respectivo arranjo paisagístico e passeios. Serão também executadas as remodelações da rede de drenagem pluvial, da rede de iluminação pública e da sinalização.

A obra corresponde a um investimento na ordem dos 755 mil euros (mais IVA). O prazo de execução estipulado é de 270 dias, contado a partir da data de consignação. ■

// OPINIÃO



## PESCADORES – “PIRATAS” NO TEJO

JORGE\_MIRANDA

*Em contradição com a segurança que as bem-fadadas condições naturais do acolhedor estuário do Tejo proporcionavam, as indesejadas visitas de rapaces piratas ou corsários e de predadoras armadas inimigas, em tempo de borrasca beligerante, semeavam a instabilidade e a desconfiança das populações, determinando a sua escassa fixação no litoral. Esta tendência só se viria a inverter, embora ainda timidamente, com o paulatino processo de construção das fortificações de defesa da barra, iniciado no século XVI. Pensou-se, assim, controlar o acesso à foz do Tejo, tornando-o intransponível a inamistosas incursões. Contudo, em algumas ocasiões, esta estrutura mostrou-se ineficaz.*

*Nem sempre as acções inesperadas de rapina e devastação que assolavam o estuário eram perpetradas por estrangeiros. Situações houve em que os protagonistas eram reinóis. E até pescadores!*

*Registam as fontes históricas que, num fim de tarde de Julho, em meados do século XVIII (sem que se precise o ano), houve uma “batalha naval”, frente à Trafaria, entre pescadores desta localidade e os de embarcações pesqueiras vindas do Algarve. O resultado da rija peleja saldou-se em danos materiais (“grandes destroços”, no dizer do cronista) e humanos: “tinham morrido cinco e [mais] dois que caíram ao Mar afogados e trinta e tantos feridos de uma e outra parte, certificando-se esta notícia com o sangue que já era tanto que chegava a tingir as brancas areias das cristalinas praias e qual outro Mar Vermelho apareceu o nosso Tejo nesta ocasião”.*

*Caía já a obscuridade da noite e “faltando já as forças”, a uns até por feridos, a “batalha” terminou. Mas a visibilidade do acontecimento deu brado e a autoridade correu. Alguns (poucos) ainda tiveram tempo de fugir e foram presos muitos dos contendores: “trinta e tantos” foram para a Torre do Bugio e 27 para o Tronco, em Lisboa.*

*Os pescadores algarvios tinham decidido demandar os piscosos mares do Norte do país, tentando melhor sorte e dispostos a tudo. Deslocavam-se em três embarcações (“lanchas”) bem equipadas, até de armas, habituados, como estavam, a defrontar a intromissora e implacável mourama. Dobrado o cabo Espichel e ultrapassado o Bugio, deparou-se-lhes, frente à Trafaria, uma armação que lhes pareceu de captura de atum ou golfinhos. Depois de breve conselho e votação, decidiram, com estrepitosa grita e exaltação de gestos, que “se levantasse a rede e se saqueasse o peixe e tudo o mais que pudessem agadanhá-lo para saciarem a desesperada fome das suas negregadas barrigas”. Porém, um saveiro que se fazia ao mar viu os intrusos e deu o alarme. “Estes, que também não são moles pelo rústico modo de viver que têm à maneira de feras, entre aqueles rochedos, sem conhecerem mais Deus que ao Deus Baco, nem terem outra lei mais do que a da sua conveniência”, armaram-se e embarcaram em sete saveiros, “influindo neles não menos a arrogância de Baco que o valor de Marte”, e foram-se sobre os algarvios, que já tinham saqueado o peixe. E, então, deu-se “a mais furibunda batalha que se tem visto cá nos nossos tempos”.*

*O Tejo, de facto, não ofereceria segurança.*

*Bibliog.: João Palma Ferreira, Naufrágios, Viagens, Fantasias & Batalhas, Lisboa, Imprensa Nacional, 1980.*



// REABILITAÇÃO DE PATRIMÓNIO RELIGIOSO



Pormenor das pinturas  
no interior da Igreja  
de São Pedro de Barcarena

# AUTARQUIA INVESTE 700 MIL EUROS NO RESTAURO DA PINTURA DA IGREJA DE BARCARENA

Após a recuperação do exterior do edifício, a Câmara Municipal avança agora com os trabalhos de conservação no interior da Igreja de S. Pedro de Barcarena. Investimento global ascenderá aos 700 mil euros.

**A** Câmara Municipal de Oeiras está a colaborar, há já alguns anos, com a Fábrica da Igreja Paroquial de S. Pedro de Barcarena, no âmbito das acções de conservação e restauro do templo com o mesmo nome. Parcialmente destruída aquando do terramoto de 1755, a Igreja de S. Pedro de Barcarena mantém as características que remontam à reconstrução, em 1763: os tectos foram madeirados, a sacristia alargada, a casa das irmandades aumentada, a torre do lado sul foi reconstruída e a do lado norte construída na totalidade. A igreja, propriamente dita, é constituída por dois corpos: nave e capela-mor. O projecto de recuperação definido está orientado para a manutenção da traça do monumento e dos testemunhos das dife-

rentes épocas, visando rectificar e corrigir, sempre que tal se justifique, intervenções anteriores que, pelas técnicas ou materiais utilizados, desvirtuaram ou introduziram mais problemas do que aqueles que procuraram resolver, constituindo na maioria das vezes a origem das anomalias verificadas no interior do templo. Deste modo, após a reparação da cobertura seguiu-se o restauro das fachadas, com os respectivos frontões e torres sineiras, não tendo sido esquecido o conjunto de sinos, que se encontrava bastante degradado e em risco de queda, dado o estado de eminente colapso da estrutura que os sustentava. Resolvidos os problemas no exterior, avançou-se para o restauro faseado do património existente no interior da igre-

ja, que conta com um notável espólio, composto por pinturas murais e em tela, estatuária, elementos pétreos, talha e azulejaria dos séculos XVII e XVIII.

No interior, realizaram-se trabalhos de desinfestação de madeiras das balaustradas, dos retábulos e dos pavimentos do coro alto e da nave da igreja e também a recuperação do camarim do retábulo-mor.

Face aos diversos problemas detectados no interior da igreja, a próxima fase da intervenção vai centrar-se em trabalhos de conservação, tendo como objectivo travar processos de degradação e resolver patologias activas que possam contribuir para acelerá-la.

Os trabalhos a realizar deverão prolongar-se por um período entre nove e dez meses. ■



// REQUALIFICAÇÃO URBANA

## MAIS IGREJAS RECUPERADAS



A Câmara Municipal vai investir cerca de 120 mil euros nas obras de recuperação de património religioso, em Paço de Arcos e em Carnaxide.

**T**endo como objectivo apoiar a revitalização do património edificado do concelho – onde se inclui o religioso – o Executivo municipal deliberou atribuir participações financeiras destinadas às obras de recuperação do exterior da Igreja de Paço de Arcos e do telhado do edifício anexo à Igreja de São Romão de Carnaxide, onde está instalada a sede do Agrupamento de Escuteiros local.

A Paróquia de Paço de Arcos pretende promover a execução da empreitada de recuperação do exterior da Igreja, obra com um custo estimado na ordem dos 130 mil euros. Após solicitação de apoio, o Executivo camarário aprovou a celebração de um Contrato de Participação Financeira entre a Autarquia e a Fábrica de Igreja Paroquial de Paço de Arcos, no âmbito do qual a Câmara se responsabiliza pelo financiamento da re-

ferida obra, até ao valor de 100 mil euros, a atribuir sob a forma de subsídio, mediante a apresentação de documentos comprovativos das despesas realizadas.

Foi também aprovada em Reunião de Câmara a atribuição de apoio financeiro à Fábrica da Igreja Paroquial de S. Romão de Carnaxide, no valor de cerca de 20 mil euros, destinados a custear a realização de obras no telhado de um anexo onde funciona a sede do agrupamento de escuteiros.

Registe-se que o Agrupamento de Escuteiros de Carnaxide desempenha um importante papel na freguesia, nomeadamente no que diz respeito à ocupação de crianças e jovens, investindo não apenas na educação religiosa, mas também no desenvolvimento de actividades de descoberta e preservação da natureza, na capacidade de relação com os outros, no espírito de iniciativa e nos valores de solidariedade. ■

// MECENATO EMPRESARIAL

# EMPRESA DE QUEIJAS COLABORA NO PARQUE DOS POETAS



A empresa de construção Seth vai colaborar com 50 mil euros na aquisição e instalação de uma obra de arte a colocar no Parque dos Poetas. Cesário Verde será o poeta homenageado.

No mesmo dia em que inaugurou o edifício da sua sede, em Queijas, a Seth firmou, com a Câmara Municipal, um protocolo que prevê a doação, pela empresa, de uma quantia de 50 mil euros, destinada à aquisição e instalação de uma obra de arte na segunda fase do Parque dos Poetas.

Estiveram presentes, na cerimónia, o presidente da Câmara Municipal, Isaltino Morais, responsáveis pela empresa e o embaixador da Dinamarca em Portugal.

Foi a própria empresa a manifestar o desejo, que será respeitado pela Câmara, de que a quantia doada seja utilizada na criação de um motivo escultórico que

homenageie a pessoa e/ou a obra do poeta Cesário Verde.

A Seth - Sociedade de Empreitadas e Trabalhos Hidráulicos, cuja sede e escritórios centrais se situam em Queijas, foi constituída em 1933 pela empresa dinamarquesa Højgaard & Schultz, sendo hoje uma das principais empresas portuguesas de Obras Marítimas e uma

referência internacional na Engenharia Costeira e Portuária.

Ao longo da sua história de 75 anos, a empresa tem realizado numerosos trabalhos de construção civil, industrial e obras públicas para a Administração Central e Autárquica, Institutos Autónomos, Forças Armadas Portuguesas, Forças Armadas dos EUA e para a NATO. ■



// PLANO ESTRATÉGICO DE ARBORIZAÇÃO/PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

# CIDADE VERDE EM EXPOSIÇÃO

Os alunos das escolas de Oeiras colaboram na plantação e rega de árvores. Sensibilizar os mais novos para a preservação ambiental é o objectivo.

Tendo como objectivo sensibilizar a população escolar para a importância da preservação dos espaços verdes em meio urbano, a Câmara Municipal convidou as escolas do concelho a participar na plantação e rega de árvores, iniciativa inserida no âmbito do Plano Estratégico de Arborização. Desde o ano 2007 que as esco-

las participam na plantação e rega de árvores. Em 2008 foram plantadas 1000 árvores e em 2009 serão plantadas 5000, com o envolvimento dos alunos e munícipes de Oeiras. Algumas das acções realizadas neste âmbito – essencialmente as que decorreram por ocasião das comemorações dos Dias Mundiais da Floresta, Poesia e da Água – foram retratadas

e deram origem à exposição ‘Plano Estratégico de Arborização/Programa de Educação Ambiental’, que estará patente de 11 a 31 de Maio no centro comercial Central Park, em Linda-a-Velha, depois de ter passado pelo centro comercial Dolce Vita, em Miraflores, de 20 de Abril a 10 de Maio. Recorde-se que o Plano Estratégico de Arborização tem por ob-

jectivo principal a plantação de 25 mil novas árvores no concelho de Oeiras, em espaço urbano, até ao final do ano de 2009, bem como a definição de uma estratégia de manutenção para o mesmo. Dentro de dez anos, pretende-se igualar o número de árvores existentes ao número de habitantes do concelho, 170 mil, de forma a instituir a ideia de “Uma árvore, um cidadão”. ■

// BLOCO DE NOTAS



LUÍS VAZ DO CARMO\_JORNALISTA

**Transparência** A época balnear está aí e as pessoas precisam de saber se a água das praias de Santo Amaro, Paço de Arcos e Caxias é transparente. Não há nada como a transparência.

**Vandalismo** Sabem qual é, em Portugal, a tiragem média de um livro de poesia? Apenas 500 exemplares. Talvez isso explique a falta de sensibilidade poética dos selvagens que têm vandalizado as estátuas do Parque dos Poetas.

**Bullying** Há que promover mais acções sobre “bullying”. Este novo conceito traduz uma forma de agressão física ou verbal em que o agressor é sempre mais forte que a vítima. O “bullying” pode ter graves repercussões em muitos jovens.

**Sinistralidade** Parece uma fatalidade. A perigosidade da Marginal transferiu-se para a A5, que é a estrada do país com maior número de “pontos negros”: seis. Temos de conduzir com cuidado.

**Exemplo** É muito raro, em Portugal, uma obra pública terminar antes do prazo. Mas foi o que aconteceu com a segunda fase do Passeio Marítimo do concelho. Um exemplo.

**Idosos** Sempre achei que tratar de idosos é uma actividade difícil e pouco rentável. Por isso quero louvar aqui o trabalho do centro de dia da Associação de Moradores do Bairro 25 de Abril, em Linda-a-Velha. “Podemos ir até quatro vezes por dia a casa do cliente, levar alimentação e ajudar na higiene pessoal”, diz Lúcia Monteiro, coordenadora do Apoio ao Domicílio.

**Ténis** Como tenho de entregar esta coluna com grande antecedência, muitas vezes sou ultrapassado pela realidade (e ainda bem). Foi o que aconteceu em Janeiro com uma “notícia premonitória” que antecipou o sucesso internacional do tenista Frederico Gil.

**Ténis II** Relembro o que então escrevi: “Não se compreende por que é que, em determinadas modalidades desportivas, o nosso país tem um desempenho tão fraco. Falta de infraestruturas? Acaba de ser inaugurada, no Jamor, uma nave com seis campos de piso sintético. No total, o Jamor conta, actualmente, com 35 campos de ténis. Quando é que começam a surgir os resultados desportivos?” Frederico Gil encarregou-se de dar uma resposta a esta pergunta, trepando no ranking internacional. Parabéns!

**Ténis III** Quem também está de parabéns é João Lagos. Apesar da crise, o Estoril Open celebra este ano, em grande, a sua 20ª edição. Cada edição obriga a um investimento de 5 milhões de euros.

**Publicidade** É uma questão a que sou sensível. Apesar de os tempos não convidarem ao investimento, noto que os jornais locais continuam bem nutridos de publicidade.

**Publicidade II** Só que muitos anúncios referem-se à venda de casas, anúncios que, de resto, são visíveis um pouco por todo o Concelho, o que causa alguma desolação na paisagem.

**Calma!** Talvez devido à crise, as pessoas não andam bem. Falam-se e agriem-se da mesma forma que buzina nos carros, deitam lixo para o chão e maltratam os filhos em público. Há que ter calma...

✉ LVLCARMO@NETCABO.PT

// COMEMORAÇÕES DO DIA DA ÁRVORE

## CRIANÇAS APRENDEM A PROTEGER O AMBIENTE

Tendo como objectivo assinalar os dias da Árvore e da Poesia, a Polícia de Segurança Pública (Programa Escola Segura), em parceria com a Junta de Freguesia de Oeiras e São Julião da Barra e a Câmara Municipal de Oeiras, promoveu a acção de plantação de uma árvore na Escola Básica 1 Gomes Freire de Andrade.

Professores e alunos colaboraram, assim, na plantação de um sobreiro, numa iniciativa à qual se associaram também o presidente da junta de freguesia, Carlos Morgado, e dois agentes da PSP afectos ao Programa Escola Segura.

A acção visou sensibilizar as crianças para as questões relacionadas com a protecção do meio ambiente. ■

// A OEINERGE ACONSELHA

## COMBATE ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Todos nós consumimos energia, sendo ela necessária em tudo o que fazemos no nosso dia-a-dia. O consumo desmedido e ineficiente da energia, produzida através da queima dos combustíveis fósseis, derivados do petróleo, carvão e gás natural, provoca a libertação de gases poluentes para a atmosfera, como o dióxido de carbono e o metano, que são os principais responsáveis pelas alterações climáticas com que nos deparamos.

Para combater as alterações climáticas, a Oeingerge aconselha a alterar os seus pequenos comportamentos diários, de forma a contribuir para a redução das emissões de gases com efeito de estufa. O primeiro passo é poupar e utilizar eficientemente a energia! ■

**EDITAL N.º178/2009**  
**ISALTINO AFONSO MORAIS,**  
**LICENCIADO EM DIREITO, PRESIDENTE**  
**DA CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS**

FAZ PÚBLICO que na sequência da Proposta de Deliberação nº 1026/2008, foi aprovada em reunião deste executivo em 22/10/2008 a edificação de um condomínio habitacional no Murganhal/Caxias, cuja sociedade promotora é a Sociedade Ponte Franca, Promoções Imobiliárias, Lda.

Da operação urbanística em causa resultou a necessidade de realização de dois negócios jurídicos entre o Município e a mencionada sociedade promotora, a saber: um, a venda de uma parcela de terreno com 147m2, pertencentes a domínio privado do município (no âmbito do alvará de loteamento 7/91); outro, a permuta de parcelas de terreno entre o Município e a Ponte Franca, Lda.

Remetido o processo ao Serviço de Notariado Privativo para formalização dos pretendidos negócios jurídicos detectou este serviço a necessidade de rectificar a citada deliberação, no sentido de sujeitar a apreciação do executivo aspectos significativos desses mesmos negócios jurídicos. Assim, quanto à compra e venda da parcela de 147m2 esclarecemos que é preciso desanexar essa área do prédio mãe; quanto à permuta, uma vez que as parcelas que compõem os 100m2 de terreno a permutar pertencem a domínio público municipal, há necessidade de proceder a prévia desafecção das mesmas.

Desta forma, com vista à celebração de escritura pública de compra e venda, por um lado, e de permuta, por outro, e considerando o artigo o disposto no Artigo 64º, nº 1, alínea f, da Lei das Autarquias Locais (LAL), propõe-se que a Câmara Municipal delibere favoravelmente o seguinte:

I. A alienação à sociedade Ponte Franca, Promoções Imobiliárias, Lda., de uma parcela com a área de 147 m2, a desanexar do prédio urbano, denominado "lote 316", com área de 1253 m2, sito no Murganhal, freguesia de Paço de Arcos, concelho de Oeiras, descrito na Primeira Conservatória do Registo Predial de Oeiras com o número 2865, da referida freguesia, inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Caxias sob o artigo 1778, a confrontar a Norte com a Rua das Tílias; a Sul com Ponte Franca, Promoções Imobiliárias, S.A; a Nascente com restante área do "lote 316" (artigo 1778) e a Poente com o Município de Oeiras, pelo preço de 28.371€ (vinte e oito mil trezentos e setenta e um euros), conforme a avaliação informalmente referida

pela Comissão Municipal de Avaliações e expressa na informação 2441/2008 – DM-PUH/DPGU/DP.

II. Desafecção do domínio público, e consequente integração no domínio privado municipal, de duas parcelas de terreno, que perfazem a área de 100 m2, sendo:

80 m2 – domínio público rodoviário municipal por Auto de Cessão Estrada Militar, de acordo com o teor de informação da DGP (inf. nº 712/DFP-Dpat/2007);

20 m2 – domínio público municipal para zonas verdes e ajardinadas no âmbito do Alvará de Loteamento 17/89, titulado pela "Miracima – Urbanizações, Lda."

II. a). A publicitação, mediante afixação em edital pelo prazo de trinta dias, nos lugares de estilo e bem assim no boletim da autarquia a fim de tornar o acto público, em cumprimento do Artigo 91 da LAL.

II. b). Decorrido o prazo de afixação previsto no ponto anterior, a submissão à aprovação da Assembleia Municipal em conformidade com o disposto no Artigo 53º, nº 4, alínea b, da LAL.

III. Permuta das parcelas acima referenciadas de 80m2 e 20 m2, por parcela com 100 m2 de área pertencente à sociedade "Ponte Franca, Lda", sendo atribuído o valor de 125€ /m2 a todas as parcelas (de acordo com a informação nº 962/2009 – DMPUH/DPGU/DP). Somando assim as parcelas do Município o valor de 12.500€ (doze mil e quinhentos euros), igual valor a atribuir à parcela propriedade da Ponte Franca.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Oeiras, de \_\_\_\_\_ de 2009  
 O Presidente  
 Isaltino Morais

**EDITAL N.º 190/2009**  
**ISALTINO AFONSO MORAIS,**  
**LICENCIADO EM DIREITO, PRESIDENTE**  
**DA CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS**

FAZ PÚBLICO que a Assembleia Municipal de Oeiras aprovou na 2.ª Reunião da sessão ordinária nº 1 realizada em 02 de Março de 2009, nos termos do preceituado na alínea a) do nº 2 do art.º 53.º da Lei 169/99, de 18 de Setembro, mediante proposta da Câmara Municipal, tomada em reunião ordinária de 17 de Dezembro de 2008, a Alteração ao Regulamento do

Programa de Ocupação de Tempos Livres, cujo teor a seguir se transcreve:

**REGULAMENTO DO PROGRAMA DE OCUPAÇÃO DE TEMPOS LIVRES**  
**PREÂMBULO**

Nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artigo 64º da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, na redacção que lhe foi dada pela Lei nº 5-A/2002 de 11 de Janeiro, compete à Câmara Municipal apoiar ou participar, pelos meios adequados, no apoio a actividades de interesse municipal, de natureza social, cultural, desportiva, recreativa ou outra.

Em concretização das competências e atribuições conferidas à Câmara Municipal pela Lei nº 169/99, o Regulamento Orgânica e Quadros de Pessoal de Direito Público e Privado do Município de Oeiras, publicado em Diário da República, II Série, de 26 de Setembro de 2007, Aviso nº 18465-H/2007, determina, na alínea a) do nº 3 do seu artigo 80º, que compete ao Núcleo da Juventude garantir a realização da política e dos objectivos municipais definidos pela autarquia para a área da juventude.

A política do Município de Oeiras para a área da juventude tem revelado uma constante preocupação com a formação e qualificação dos seus jovens, numa óptica da sua melhor inserção no mundo profissional e preparação para o futuro.

Também a preparação para o exercício consciente e activo dos direitos de cidadania se tem revelado nesta política, que procura dotar os jovens de experiências que os enriqueçam na sua relação não apenas com o mercado de trabalho, mas principalmente com a sociedade em que se encontram inseridos.

Os referidos objectivos têm vindo a ser alcançados com implementação e desenvolvimento de diversos Programas, nomeadamente de ocupação de tempos livres e estágios profissionais, quer de iniciativa estritamente municipal, quer em parceria com outras entidades Tais Programas, – como o Programa "Tempo Jovem" – tendo uma incidência simultaneamente interna e externa aos serviços municipais, carecem de ser regulamentados, pelo que, é aprovado pelo poder regulamentar conferido nos termos previstos no artigo 241º da Constituição da República Portuguesa, da alínea a) do nº 2 do artigo 53º e alínea a) do nº 6 do artigo 64º, ambos da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, na redacção que lhe foi dada pela Lei nº 5-A/2002 de 11 de Janeiro, o seguinte Regulamento:

**CAPÍTULO I**  
**DISPOSIÇÕES GERAIS**

ARTIGO 1º  
 ÂMBITO DE APLICAÇÃO

O Programa "Tempo Jovem" tem como objectivo fundamental a ocupação dos tempos livres dos jovens, através do contacto com actividades estruturadas e organizadas em variadas áreas de actividade profissional.

ARTIGO 2º  
 DESTINATÁRIOS

Podem beneficiar do Programa "Tempo Jovem":

a) Os jovens residentes no Concelho de Oeiras, com idades compreendidas entre os 18 e os 30 anos, com o 9º ano de escolaridade concluído;

b) Os filhos dos funcionários da Câmara Municipal de Oeiras e dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento que tenham entre os 16 e os 30 anos de idade nos meses de Julho, Agosto e Setembro.

ARTIGO 3º  
 COLOCAÇÕES EXCEPCIONAIS

1 - Para além dos destinatários referidos no número anterior, a Câmara Municipal de Oeiras, a título excepcional, pode aceitar a inscrição de outros jovens que não cumpram os requisitos acima indicados e cuja participação tenha sido encaminhada pelos competentes serviços camarários na área do acompanhamento social, do emprego e da juventude.

2 - A participação no programa será precedida da elaboração de relatório pelos mesmos serviços camarários, com justificação do interesse da participação do jovem no programa, com indicação das condições particulares do jovem em apreço, bem como dos objectivos que se pretende alcançar.

3 - A apreciação e decisão sobre o pedido é da competência do Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, passível de delegação no Vereador do Pelouro, que tomará a decisão fundamentada baseada nas informações disponibilizadas no relatório bem como na disponibilidade financeira para a execução do programa, no ano em causa.

ARTIGO 4º  
 TAREFAS A DESEMPENHAR

1 - As tarefas a desempenhar no âmbito do programa são as seguidamente discriminadas:

a) Actividades de índole administrativa e informática;

b) Actividades de natureza social, nomea-



damente, as que decorrem em equipamentos de infância: Jardins Infância e ATLS;

c) Apoio ao funcionamento de valências de apoio à infância;

d) Realização de inquéritos;

e) Apoio a actividades culturais, recreativas, desportivas, nomeadamente apoio a colónias de férias, nos meses de Verão;

f) Actividades de estudo e investigação;

2 - O desempenho das tarefas identificadas no número anterior deverá obedecer a todas as regras e limitações legais e regulamentares em vigor e concretamente aplicáveis.

**ARTIGO 5º**

**DURAÇÃO E HORÁRIOS**

1 - O Programa decorre de Fevereiro a Dezembro, encontrando-se estruturado em 4 turnos:

- 1º turno: Meses de Fevereiro e Março;
- 2º turno: Meses de Abril, Maio e Junho;
- 3º turno: Meses de Julho, Agosto e Setembro;
- 4º turno: Meses de Outubro, Novembro e Dezembro.

2 - O horário a cumprir pelos jovens participantes integrará um dos seguintes períodos:

- a) 09:30/ 12:30 horas;
- b) 14:30/ 17:30 horas;
- c) Horário a definir pontualmente de acordo com as necessidades do serviço / Entidade enquadrante;
- d) 60 horas mensais, a realizar por jovens estudantes universitários em projectos específicos, distribuídas por períodos diários / semanais a convencionar com o serviço / Entidade enquadrante.

3. O jovem poderá participar em mais de que um turno, no caso da não existência comprovada de candidatos a colocar.

4. Poderá verificar-se também, a manutenção do jovem no programa, em função da manifestação do interesse pelo Serviço/Entidade onde está colocado.

5 - A manutenção prevista no número anterior será permitida pelo período dois turnos, podendo tal período ser prorrogado a título excepcional.

6 - A colocação em qualquer turno após o primeiro (segundo e seguintes) deverá obedecer ao critério previsto no número três do presente artigo.

7 - Em situações excepcionais, o jovem poderá efectuar mais de 60 horas mensais, caso o Serviço o justifique.

8 - Para efeitos de aplicação do nº 7 do

presente artigo, a realização de eventos de iniciativa da Câmara Municipal de Oeiras, como Festas do Concelho ou Campanha de Natal, têm prioridade.

**ARTIGO 6º**

**PROCEDIMENTO DE INSCRIÇÃO**

1 - A recepção de candidaturas, selecção de candidatos, acompanhamento do programa e informações relacionadas com o mesmo são da responsabilidade do Núcleo da Juventude da Câmara Municipal de Oeiras.

2 - As candidaturas deverão ser entregues num dos seguintes locais:

- a) Sede da Câmara Municipal de Oeiras;
- b) Centro de Juventude de Oeiras;
- c) Espaço Jovem de Algés;
- d) Espaço Jovem de Carnaxide;
- e) Espaço Jovem de Linda-a-Velha;
- f) Clube de Jovens da Outurela.

3 - O(a) jovem deve obrigatoriamente fazer acompanhar a sua inscrição dos seguintes documentos:

- a) Fotocópia do bilhete de identidade ou passaporte;
- b) Fotocópia do cartão de contribuinte;
- c) Fotocópia de um comprovativo das habilitações literárias.

4 - A candidatura só será considerada completa quando incluir todos os documentos mencionados no número anterior e for devidamente entregue nos locais indicados no número dois do presente artigo.

5 - Na recepção da ficha de inscrição, caso se verifique que no documento de identificação (Bilhete de Identidade ou passaporte) não conste a residência no Concelho de Oeiras, o (a) jovem terá que anexar um atestado de residência ou cartão de eleitor

**ARTIGO 7º**

**COMPENSAÇÃO ECONÓMICA E SEGURO**

1 - A participação no programa confere o direito a:

- a) Compensação económica de acordo com o número de horas de desempenho mensal das tarefas, cujo valor /hora é aprovado pelo Executivo Camarário.
- b) Seguro de Acidentes Pessoais.

2 - A compensação económica prevista no número anterior estará a pagamento a partir da segunda quinzena do mês seguinte, através de transferência bancária ou emissão de cheque, preferência a indicar pelo jovem.

**ARTIGO 8º**

**FALTAS**

1 - Todas as faltas previsíveis terão de ser

informadas ao serviço enquadrante com a antecedência mínima de 5 dias;

2 - Nenhuma falta é remunerada;

3 -As faltas não carecem de ser justificadas, uma vez que os jovens poderão compensar o tempo em falta.

**ARTIGO 9º**

**DIREITOS E DEVERES DOS JOVENS PARTICIPANTES**

1 - Constituem direitos, dos jovens participantes no Programa "Tempo Jovem":

- a) Compensação económica correspondente apenas às horas por eles desempenhadas;
- b) Seguro de acidentes pessoais;
- c) Certificado de participação caso o solicitem, emitido pelo Núcleo de Juventude, no final da sua participação;

2 - Constituem deveres, dos jovens participantes no Programa "Tempo Jovem":

- a) No início de cada turno, dirigir-se ao Núcleo de Juventude (Centro de Juventude de Oeiras) e levantar as folhas de assiduidade referentes aos meses em questão;
- b) Cumprir o horário para o qual se inscreveram e foram seleccionados;
- c) Avisar com a antecedência necessária o Serviço/Entidade enquadradora em caso de impossibilidade de comparência;
- d) Avisar o Serviço/Entidade enquadradora e, posteriormente, o Núcleo de Juventude, se pretender desistir do Programa;
- e) Tratar com respeito e urbanidade os funcionários, colaboradores e chefias dos serviços camarários, bem como quaisquer pessoas com quem contactem no desempenho das suas tarefas;
- f) Executar com empenho e de forma diligente as tarefas que lhes sejam confiadas.

**ARTIGO 10º**

**DEVERES DO SERVIÇO/ENTIDADE ENQUADRADOR/A**

1 - Constituem deveres do Serviço/Entidade enquadradora:

- a) Enviar a folha de pedido de participação/ colocação de jovens, fornecida pelo Núcleo de Juventude, no prazo mencionado na comunicação enviada no início do ano;
- b) Envio da folha de assiduidade na data solicitada na mesma, por forma a não atrasar o pagamento.
- c) Acolhimento ao jovem de forma a lhe dar conhecimento das tarefas que irá desempenhar;
- d) Nos pedidos pontuais para apoio a actividades, fazer a solicitação, ao Núcleo de Juventude nas disposições gerais.

2 - A violação do dever previsto na alínea b) do número anterior será punida com

a perda do direito a colocação de jovens, pelo período de um turno, por parte do serviço prevaricador.

**ARTIGO 11º**

**DEVERES DO NÚCLEO DE JUVENTUDE**

1 - Constituem deveres do Núcleo de Juventude:

- a) Proceder à gestão do Programa;
- b) Apresentar superiormente para cada turno, uma proposta sobre a distribuição dos jovens por serviço/ Entidade Enquadradora;
- c) Enviar as folhas de assiduidade do segundo e terceiro meses do respectivo turno para os Serviços/Entidades respectivos, até ao sexto dia útil de cada mês;
- d) Após a recepção das folhas de assiduidade mensais, elaborar listagem de pagamento de remunerações, submetê-la a autorização superior e posterior envio ao Departamento de Planeamento e Gestão Financeira/Divisão de Gestão Financeira.
- e) Proceder à substituição dos jovens sempre que necessário;
- f) Garantir que todos os jovens participantes estão abrangidos pelo seguro.
- g) Realizar a avaliação do enquadramento dos jovens pelos Serviços/Entidades, por forma a garantir a compatibilidade entre interesses dos Serviços/Entidades, interesses do jovem e adaptação às tarefas, garantindo assim a continuidade ou não dos jovens, nos Serviços/Entidades.

**ARTIGO 12º**

**DISPOSIÇÕES GERAIS**

1 - Tratando-se de um programa de Ocupação de Tempos Livres, a participação no mesmo não investe o participante na qualidade de trabalhador, funcionário ou agente da Administração, não lhe conferindo o direito ao estatuto de trabalhador-estudante.

2 - Os jovens enquadrados ao abrigo do "Tempo Jovem" não podem sob nenhuma justificação desempenhar funções em substituição de funcionários da Câmara Municipal de Oeiras ou das Entidades onde estão enquadrados.

**Artigo 13º**

**REVISÃO DE ALTERAÇÃO**

A revisão e alteração das normas do presente Programa são da competência da Câmara Municipal de Oeiras.

**ARTIGO 14º**

**REVOGAÇÕES**

São revogadas, a partir da data de entrada em vigor deste programa, todas as normas constantes de posturas, regulamentos e demais normativos aprovados pelo Município, que se encontrem em contradição com as presentes normas.

ARTIGO 15º  
ENTRADA EM VIGOR

As normas do presente Programa entram em vigor no dia imediatamente a seguir à data da sua publicação nos termos gerais.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Oeiras, de de 2009  
O Presidente  
Isaltino Morais

**EDITAL N.º208/2009**  
**ISALTINO AFONSO MORAIS,**  
**LICENCIADO EM DIREITO, PRESIDENTE**  
**DA CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS**

FAZ PÚBLICO que a Câmara Municipal de Oeiras, em reunião realizada em 25 de Março de 2009, aprovou por maioria a revisão tarifária do Sistema Automático de Transporte Urbano de Oeiras, E.M., ao abrigo dos artigos 9.º e 10.º do "Regulamento Sobre as Condições Gerais de Utilização do Sistema Automático de Transporte Urbano de Oeiras", posposta pelo respectivo Conselho de Administração, de acordo com a Acta n.º 57, de 13 de Janeiro de 2009.

A referida alteração justifica-se pelas seguintes razões:

1. O tarifário em vigor não é revisto desde 1 de Abril de 2008;

2. Houve um aumento nos preços das tarifas de todos os operadores de sistemas de transporte público que se encontram a operar na zona do Concelho de Oeiras, sendo certo que os valores, ora propostos pela empresa municipal, continuam a ser inferiores aos praticados pela empresa de transporte rodoviário que faz o mesmo percurso do SATU, entre a estação da CP em Paço de Arcos e o Centro Comercial Oeiras Parque.

3. Assim, as novas tarifas propostas, que foram calculadas de acordo com a taxa de inflação real até Dezembro de 2008 e a prevista para o 1.º trimestre de 2009, são as seguintes:

- Bilhete de ida: € 1,15, quando era € 1,10;
- Bilhete de ida e volta: € 1,65, quando era € 1,60;
- Bilhete diário: € 2,85, quando era € 2,80;
- Bilhete de 10 viagens: € 6,15, quando era € 6,00;
- Bilhete de 20 viagens: € 10,25, quando era € 10,00.

E para constar se passou o presente e

outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Oeiras, de de 2009  
O Presidente  
Isaltino Morais

**EDITAL N.º 256/2009**  
**ISALTINO AFONSO MORAIS,**  
**LICENCIADO EM DIREITO, PRESIDENTE**  
**DA CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS**

FAZ PÚBLICO que, nos termos e para os efeitos previstos nos n.ºs 1 e 2 do art.º 63.º, conjugado com a alínea o) do n.º 1 do art.º 68.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, a Câmara Municipal reunirá, extraordinariamente, no próximo dia 27 de Abril, com início pelas 17.00 horas, tendo como ordem de trabalhos o seguinte ponto:

- Aprovação dos documentos de prestação de contas de 2008.

MAIS SE FAZ PÚBLICO que a referida reunião terá lugar no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Oeiras, 20 de Abril de 2009  
O Presidente  
Isaltino Afonso Morais

**EDITAL N.º 260/2009**  
**ISALTINO AFONSO MORAIS,**  
**LICENCIADO EM DIREITO, PRESIDENTE**  
**DA CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS**

FAZ PÚBLICO, em seguimento das alterações introduzidas ao recenseamento eleitoral pela Lei 47/2008, de 27 de Agosto, que promoveram diversas medidas de simplificação, com destaque para a inscrição automática de eleitores no recenseamento, QUE:

- Os cidadãos portadores de Cartão de Cidadão ficam automaticamente inscritos na freguesia correspondente à morada que tenham indicado no pedido do referido cartão.

- Os cidadãos detentores de Bilhete de Identidade válido que nunca se tenham inscrito no recenseamento eleitoral foram automaticamente inscritos na Freguesia da residência indicada no Bilhete de Identidade

- Os jovens de 17 anos foram igualmente inscritos, podendo votar se, à data do acto eleitoral, já perfizerem 18 anos.

Mais se faz saber que, para verificação

do número de eleitor/a, bem como a verificação da freguesia onde votam os cidadãos eleitores podem utilizar um dos seguintes meios:

- Consulta via internet:  
www.recenseamento.mai.gov.pt
- Envio de SMS para 3838:  
RE espaço n.º BI/CC espaço (data de nascimento = AAAA-MM-DD)

Para mais informação poderá ser contactada a respectiva Junta de Freguesia ou consultado o site www.dgai.mai.gov.pt  
E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Oeiras, 22 de Abril de 2009  
O Presidente  
Isaltino Morais

**EDITAL N.º 262/2009**  
**ISALTINO AFONSO MORAIS,**  
**LICENCIADO EM DIREITO, PRESIDENTE**  
**DA CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS**

FAZ PÚBLICO QUE a reunião extraordinária da Câmara Municipal, prevista para o próximo dia 27 de Abril, com início pela 17 horas, no Salão Nobre do edifício dos Paços do Concelho e à qual se refere o Edital nº256/2009, de 20 do corrente, para além da aprovação dos documentos de prestação de contas, incluirá na ordem de trabalhos os seguintes pontos:

- Concurso público urgente, com divisão em lotes, para aquisição de mobiliário para Jardins de Infância e Escolas do 1º ciclo do Ensino Básico.

- Aplicação do resultado líquido do exercício referente a 2008.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Oeiras, 23 de Abril de 2009  
O Presidente  
Isaltino Afonso Morais

**EDITAL N.º 266/2009**  
**ISALTINO AFONSO MORAIS,**  
**LICENCIADO EM DIREITO, PRESIDENTE**  
**DA CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS**

FAZ PÚBLICO, em conformidade com o previsto no n.º 7 da Lei 97/88, de 17 de Agosto, que, no âmbito das eleições a realizar no próximo dia 7 de Junho para o parlamento europeu, as forças concorrentes poderão afixar propaganda política nos locais que se divisem da via pública tais como as estradas, praças, avenidas, caminhos-de-ferro e todos os demais

lugares por onde circulem livremente, peões, automóveis e outros veículos, não estando esta propaganda sujeita a licenciamento, devendo apenas ser comunicada a intenção de colocação indicando os locais e o tipo de cartazes a afixar.

Torna-se também público que não pode ser afixada propaganda em propriedades privadas onde haja placas de afixação proibida, em monumentos nacionais ou classificados, onde cause prejuízos a terceiros, afecte a circulação rodoviária e ferroviária, prejudique a circulação de peões, nomeadamente deficientes, onde se possa confundir com a sinalização de tráfego, edifícios religiosos, sedes de órgãos de soberania, regiões autónomas ou autarquias locais, sinais de trânsito e estabelecimentos comerciais.

Faz-se ainda público que toda a propaganda que se encontre junto às assembleias de voto, dentro do limite fixado por Lei, deve ser retirada até ao dia anterior à realização do acto eleitoral e que, no caso das forças concorrentes a não retirarem, a autarquia promoverá a sua recolha.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Oeiras, 24 de Abril de 2009  
O Presidente  
Isaltino Morais

**EDITAL N.º 268/2009**  
**ISALTINO AFONSO MORAIS,**  
**LICENCIADO EM DIREITO, PRESIDENTE**  
**DA CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS**

FAZ PÚBLICO que, esta Câmara Municipal, em reunião ordinária realizada em 08 de Abril de 2008, aprovou por unanimidade, as Normas Internas Regulamentares para o Posto de Turismo de Oeiras e que seguidamente se transcreve:  
Normas Internas de funcionamento do Posto de Turismo de Oeiras

**Organização e Objectivos**

1.A Câmara Municipal de Oeiras oferece aos visitantes e Municípios do Concelho, o Posto de Turismo de Oeiras (PTO), sito nos jardins do Palácio do Marquês de Pombal, na Rua do Aqueduto em Oeiras.

2. A Divisão de Cultura e Turismo/Turismo (DCT/Turismo), integrada no Departamento do Património Histórico, Cultura e Bibliotecas da Direcção Municipal de Desenvolvimento Social e Cultural da Câmara Municipal de Oeiras, é a unidade orgânica responsável pelo funcionamento e gestão do posto de turismo supra referido.

3. O PTO é um espaço que tem como ob-



jectivo prestar e disponibilizar informações de carácter turístico e generalista sobre o concelho de Oeiras, região envolvente e genericamente sobre Portugal. A prestação das informações supra descritas poderão ser dadas sobre a forma de atendimento pessoal, escrito, telefónico, electrónico ou através disponibilização materiais escritos.

4. O Posto de Turismo possibilita a venda de bens materiais, como publicações e merchandising ao dispor dos visitantes interessados.

#### FUNCIONAMENTO

5.O horário de funcionamento do Posto de Turismo é o seguinte:

Horário de Inverno (de 1 de Outubro a 30 de Abril): Todos os dias das 10h00 às 18h00.  
Horário de Verão (de 01 de Maio a 30 de Setembro): Todos os dias das 09h00 às 20h00.

6.A Câmara Municipal de Oeiras, através da DCT/Turismo poderá alterar o período de funcionamento mencionado no ponto anterior, sempre que se considere pertinente.

7.0 Posto de turismo encerra nos seguintes feriados:

- 1 de Janeiro
- Domingo de Páscoa
- 1 de Maio
- 25 de Dezembro

#### GESTÃO

Para um melhor funcionamento do Posto de Turismo de Oeiras, este dispõe de um conjunto de ferramentas que permitem gerir de forma adequada o espaço.

7. Ficha de controlo de visitantes

7.1 A ficha de controlo de visitantes (suporte papel e informático) deverá ser preenchida sempre que for efectuado um atendimento de nível turístico ou geral. Dever-se-á, na medida do possível, preencher o maior nº de dados, nunca questionando o visitante sobre as informações que o mesmo não forneceu.

7.2. Estas fichas deverão ser objecto de análise estatística, a elaborar pelos elementos afectos ao Posto de Turismo e enviadas no primeiro dia útil de cada mês por e-mail para a DCT/Turismo.

8. Requisições para Gabinete de Comunicação:

- Fichas para material de oferta (folhetos/sacos/brochuras);
- Ficha para material para venda (livros e merchandising).

As requisições supra mencionadas deverão ser preenchidas pelo funcionário do

Posto de Turismo e enviadas para a DCT/Turismo por TAC ou fax para autorização superior.

Cabe ao Posto de Turismo verificar as rupturas de stock e gerir de forma adequada o material de oferta e venda existente no espaço, sendo que o material para venda não deverá exceder as 5 unidades de cada.

O Posto de Turismo detém um preçário de bens para venda fornecida pelo Gabinete de Comunicação.

9. Vendas

9.1 O posto de turismo disponibiliza ao público bens para venda, tais como publicações e artigos de merchandising, os quais, em conjunto com o preçário, deverão ser expostos em local visível. Sendo um posto de cobrança e emissor de receita do Município, o PTO rege-se pelas normas de execução orçamental da receita, previstas no Capítulo V do Regulamento do Sistema de Controlo Interno do Município de Oeiras, publicado no Edital 28/2007.

9.2 Deverá o posto de turismo fornecer mensalmente uma relação do stock existente e das vendas efectuadas mensalmente e as acumuladas.

10. Materiais promocionais externos

Cabe ao Posto de Turismo verificar rupturas de stock de material externo à CMO existente no espaço, sendo da sua responsabilidade a requisição de novo material às diversas entidades (Ex: folhetos de hotéis, transportadoras, restaurantes, Turismo de Portugal, etc.) com conhecimento à DCT/Turismo

11. Mailing list de entidades turísticas

O Posto de Turismo dispõe de uma mailing list de entidades/empresas turísticas (Ex. Associados da AIP, Postos de turismo, Hotéis, Restaurantes e etc.), para efeitos de promoção das actividades e oferta turística do concelho, a qual deverá ser revista e actualizada mensalmente no OUTLOOK.

12. Material de escritório/ Economato

O posto de turismo deverá informar na última semana de cada mês o material de escritório a solicitar à Direcção de Gestão Patrimonial através de E-mail à DCT/Turismo, para que esta possa proceder a sua requisição.

13. Livro de Reclamações

O Posto de Turismo de Oeiras detém um livro de reclamações, cujas regras do uso decorrem da Circular Interna nº4/GQ/03 de

14 de Novembro de 2003, a qual tem como posteriores alterações as seguintes:

13.1 Após a reclamação, o original é entregue ao Sector de Turismo em mão; o duplicado ao reclamante e o triplicado fica retido no Livro;

13.2 O serviço visado deverá responder directamente ao reclamante num prazo máximo de 15 dias, conforme imposição legal;

13.3 O Sector de Turismo deverá remeter cópias da reclamação mais resposta da reclamação ao DAG/GQ;

#### Excepções:

Caso o Sector de Turismo pretenda alongar o período de resposta ao reclamante, por motivos, por exemplo de averiguação de factos, a reclamação deverá ser remetida de imediato ao DAG/Coordenador SEA-SSG, que irá acusar a recepção da mesma, informando para onde foi direccionada e que a resposta será dada com brevidade.

14. Livro de Sugestões

O posto de turismo detém um livro de sugestões que deverá manter-se acessível, e em local visível a todos os visitantes que queiram deixar registado algum comentário/sugestão.

Os comentários/sugestões deverão ser informados à DCT/ Turismo todos os meses.

#### REPARAÇÕES

15.Em caso de necessidade de reparações técnicas, o funcionário do Posto de turismo deverá informar o serviço responsável, dando conhecimento à DCT/Turismo.

#### DIVERSOS

16. Não é permitido fumar dentro do Posto de Turismo;

17. Não é permitido colar, pregar ou afixar nada nas paredes ou manter bens/objectos pessoais à vista sem autorização prévia da DCT/Turismo;

18. Quando disponível, os funcionários deverão usar diariamente farda e identificação com o nome, zelando pela sua manutenção;

19. Não é permitido deslocar do Posto de Turismo qualquer equipamento propriedade da CMO sem autorização prévia da DCT/Turismo;

20. As Plantas existentes no Posto de Turismo deverão ser regadas pelos funcionários;

21. Os funcionários do Posto têm de zelar pela limpeza e conservação do espaço,

mantendo, especialmente, os livros e bens limpos;

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Oeiras, de \_\_\_\_\_ de 2009

O Presidente

Isaltino Morais

### DELIBERAÇÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE MARÇO DE 2009  
ACTA NÚMERO CINCO / DOIS MIL E NOVE

Proposta n.º 583/08 - Atribuição de subsídio ao Clube Escola de Ténis de Oeiras: Deliberado atribuir um subsídio ao Clube Escola de Ténis de Oeiras no montante de vinte e um mil, quinhentos e cinquenta euros.

Proposta n.º 1237/08 - P.º n.º 123/06 - Contrato de manutenção de espaços verdes na Cascata Real, em Caxias: Deliberado autorizar a renovação do contrato relativo à manutenção dos espaços verdes da Cascata Real de Caxias, pelo período de doze meses, com efeitos a partir do dia um de Fevereiro de dois mil e nove e término em trinta e um de Janeiro de dois mil e dez, no valor global de trinta e seis mil oitocentos e treze euros e noventa e seis cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor.

Proposta n.º 144/09 - Reqtºs n.ºs 15481, 14670 e 10307/08 apensos ao Proc.º n.º 401/07 - Operação de loteamento - Queluz de Baixo, Barcarena: Mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.

Proposta n.º 165/09 - Concepção, adaptação e exploração do Palácio dos Arcos à Unidade Hoteleira: Mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.

Proposta n.º 168/09 - Empreitada Auditório Municipal Eunice Muñoz - Recuperação da plateia - Aprovação de trabalhos a mais e contrato adicional: Retirada da agenda.

Proposta n.º 178/09 - Atribuição de subsídio à Fábrica da Igreja Paroquial de Paço de Arcos para recuperação da Igreja: Deliberado atribuir um subsídio à Fábrica da Igreja Paroquial de Paço de Arcos, no valor de cem mil euros.

Proposta n.º 179/09 - Revisão de atribui-

# Mais habitação jovem nos Centros Históricos

Habitámo-nos, neste Portugal contemporâneo, a assistir a uma triste, lenta e progressiva degradação dos centros históricos das grandes cidades, com Lisboa e o Porto à cabeça, como se de uma espécie de fatalidade se tratasse.

As razões do fenómeno são de vária ordem e vão da inexistência de um verdadeiro mercado de arrendamento aos contínuos fluxos demográficos que (des) estruturaram o país, por exemplo. Formam, no seu conjunto, um intrincado novelo de problemas com que os poderes públicos, locais e centrais, se têm vindo a confrontar ciclicamente, sem aparente solução. Sobretudo tornou-se óbvio que, ao se puxar por uma qualquer ponta do problema, este só tende a adensar-se. Em resultado desta incapacidade de intervenção efectiva, o coração das grandes cidades foi ficando cada vez mais deserto, mais abandonado, mais incapaz de se adaptar aos novos tempos e de acompanhar o seu ritmo. Os centros urbanos foram definhando e as periferias agravando as suas contradições, para desespero de todos.

É, então, necessário desatar o novelo.

Esta é a perspectiva do Programa Estratégico Habitar Oeiras, uma iniciativa que lançámos em 2006 e que está agora em condições de mostrar as suas primeiras realizações. Com o Habitar Oeiras apostámos em entender a temática da casa e da habitação como uma questão integral, sinérgica. Saímos, digamos assim, de dentro das quatro paredes para o espaço que nos circunda, para a rua, para o passeio, para os parques, para a cidade em si.

No ponto concreto que este livro aborda, trata-se de proceder a uma profunda requalificação dos principais centros históricos do Concelho e transformá-los em espaços vitais, dinâmicos e vivos. Como? Criando habitação para jovens, ao alcance dos jovens. Ou seja, a nossa intervenção não se resume a pintar fachadas ou a realizar obras de recuperação. Estamos já a trabalhar a outro nível. Estamos a dar oportunidade, a quem gosta de Oeiras, de ficar em Oeiras. Estamos a resolver o problema, antecipando-nos a ele, fomentando perspectivas, criando o futuro.

Esta é a solução. Ver a questão no seu todo e intervir em todas as partes. Garantir que o que queremos que aconteça, aconteça de facto. Não o será por acaso, com certeza. Será porque o quisemos, será porque o fizemos. Será assim Habitar Oeiras.

O Presidente

*Isaltino Morais*



# OEIRAS

## Habitação jovem nos núcleos de formação histórica



### RUA MARQUÊS DE POMBAL, 21

#### CARACTERIZAÇÃO

Situação Actual: **1 fogo devoluto,**  
**1 fogo arrendado**

Nº de Pisos Existentes: **2**

Área Bruta de Construção: **120 m2**

Nº de Fogos Propostos: **2 (2 T1)**

Ano de Aquisição: **2006**

Valor Estim. Investimento: **200.000,00 euros**

Necessidade de Realojamento: 1 agregado



### RUA CÂNDIDO DOS REIS, 51

#### CARACTERIZAÇÃO

Situação Actual: **3 fogos devolutos**

Nº de Pisos Existentes: **3**

Área Bruta de Construção: **270 m2**

Nº de Fogos Propostos: **2 (2 T1)**

Fracções não Habitacionais: **1 loja**

Ano de Aquisição: **2004**

Valor Estimado de Investimento: **350.000,00 euros**





## RUA MARQUÊS DE POMBAL, 3, 5 e 7

### CARACTERIZAÇÃO

Situação Actual: **1 fogo devoluto,**  
**1 taberna, 1 loja arrend.**

Nº de Pisos Existentes: **2 + sótão**

Nº de Pisos Propostos: **3**

Área Bruta de Construção: **420 m2**

Nº de Fogos Propostos: **12 (3 T0, 9 T1)**

Fracções não Habitacionais: **2 lojas**

Ano de Aquisição: **2004**

Valor Estim. Investimento: **1.500.000,00 euros**

Necessidade de Realojamento: 1 agregado



## RUA CÂNDIDO DOS REIS, 174

### CARACTERIZAÇÃO

Situação actual: **6 fogos devolutos,**  
**1 fogo arrendado**

Nº de Pisos Existentes: **2**

Área Bruta de Construção: **500 m2**

Nº de Fogos Propostos: **8 (1 T0, 7 T1)**

Ano de Aquisição: **2005**

Valor Estim. Investimento: **640.000,00 euros**



O  
E  
I  
R  
A  
S

# FRACÇÕES DE ARREARÇOS



## RUA COSTA PINTO, 196

### CARACTERIZAÇÃO

Situação Actual: **7 fogos devolutos,**  
**1 restauração/bebidas**

Nº de Pisos Existentes: **3 + águas furtadas**

Área Bruta de Construção: **1092 m2**

Nº de Fogos Propostos: **12 (10 T1, 2 T2)**

Fracções não Habitacionais: **1 restauração/bebidas**

Ano de Aquisição: **1985**

Valor Estimado de Investimento: **920.000,00 euros**

Necessidade de Realojamento: 1 agregado



## RUA COSTA PINTO, 176

### CARACTERIZAÇÃO

Situação Actual: **5 fogos devolutos, 1 fogo arrendado**

Nº de Pisos Existentes: **4**

Área Bruta de Construção: **592 m2**

Nº de Fogos Propostos: **6 (2 T0, 2 T1, 2 T2)**

Fracções não Habitacionais: **1 restaurante existente**

Ano de Aquisição: **2003**

Valor Estimado de Investimento: **620.000,00 euros**

Necessidade de Realojamento: 1 agregado





## RUA COSTA PINTO, 126 - 132

### CARACTERIZAÇÃO

Situação Actual: **2 fogos devolutos,**  
**1 fogo arrendado**

Nº de Pisos Existentes: **3**

Área Bruta de Construção: **690 m2**

Nº de Fogos Propostos: **5 (1T0, 3T1, 1T2)**

Fracções não Habitacionais: **2 lojas**

Ano de Aquisição: **2008**

Valor Estimado de Investimento: **900.000,00 euros**

Necessidade de Realojamento: 1 agregado



## AV. PATRÃO JOAQUIM LOPES, 9

### CARACTERIZAÇÃO

Situação Actual: **4 fogos arrendados**

Nº de Pisos Existentes: **3 + sótão**

Área Bruta de Construção: **592 m2**

Nº de Fogos Existentes: **4 (4T0)**

Ano de Aquisição: **2003**

Valor de Investimento: **450.000,00 euros**

Conclusão PHJ: **2006 - 4 Fogos atribuídos**



PROPOSTA

# DA FUNDADO

# DA FUNDADO

# CARNAXIDE

# CARNAXIDE



## VILLA SHORE, AVENIDA IVENS, 3A, 3B, 5 e 8

### CARACTERIZAÇÃO

Situação Actual: **13 fogos devolutos, 9 fogos arrendados**

Nº de Pisos Existentes: **2/4**

Área Bruta de Construção: **1520 m2**

Nº de Fogos Propostos: **22 (3 T0, 12 T1, 7 T2)**

Ano de Aquisição: **2009**

Valor Estimado de Investimento: **2.700.000,00 euros**

Necessidades de Realojamento: 9 Agregados

## LARGO DA PÁTRIA NOVA, 8

### CARACTERIZAÇÃO

Situação Actual: **3 fogos devolutos**

Nº de Pisos Existentes: **2**

Área Bruta de Construção: **350 m2**

Nº de Fogos Propostos: **3 (3 T1)**

Ano de Aquisição: **2009**

Valor Estimado de Investimento: **380.000,00 euros**





## ANEXOS À CAPELA DE S. SEBASTIÃO DE BARCARENA

### CARACTERIZAÇÃO

Situação Actual: **3 fogos devolutos**

Nº de Pisos Existentes: **2**

Área Bruta de Construção: **209 m2**

Nº de Fogos Propostos: **3 (3 T1)**

Ano de Aquisição: **2006**

Valor Estim. de Investimento: **330.000,00 euros**



## RUA DAS PEDREIRAS

### CARACTERIZAÇÃO

Situação Actual: **1 fogo devoluto**

Nº de Pisos Existentes: **2**

Área Bruta de Construção: **121 m2**

Nº de Fogos Propostos: **2 (2 T0)**

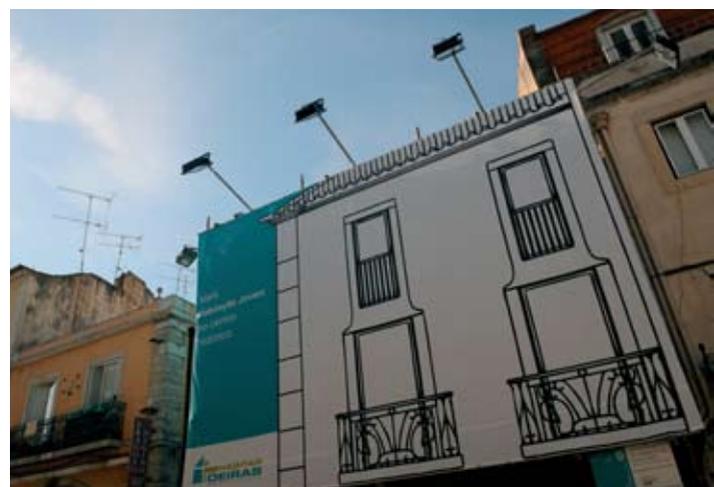
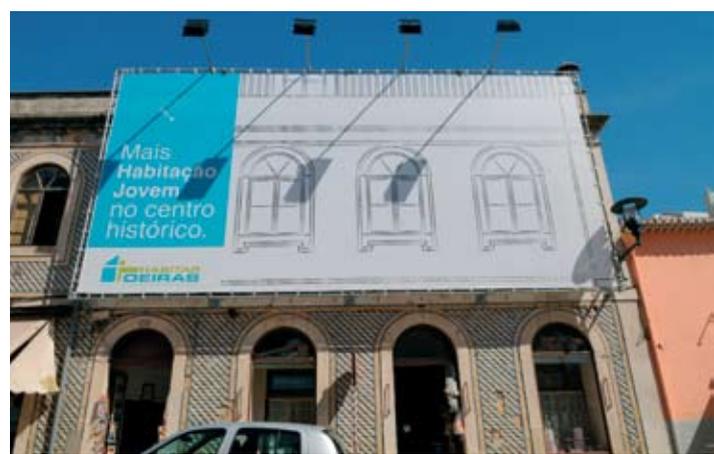
Ano de Aquisição: **2007**

Valor Estim. de Investimento: **128.841,00 euros**



SEBASTIÃO DE BARCARENA

# HABITAR O EIRAS



ção de auxílios económicos decorrentes de reposicionamento nos escalões de rendimento para atribuição do abono de família:

Deliberado atribuir subsídios de alimentação e de transporte escolar, sem efeitos retroactivos, aos alunos que face à alteração da sua situação familiar os solicitem.

Proposta n.º 180/09 - Taxa de Recursos Hídricos para 2009 - SMAS:

Mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.

Proposta n.º 181/09 - Celebração de Protocolo de cedência de instalações em regime de comodato entre o Município de Oeiras e a Junta de Freguesia de Paço de Arcos:

Deliberado aprovar a minuta de protocolo a celebrar entre a Câmara Municipal de Oeiras e a Junta de Freguesia de Paço de Arcos, para o fim mencionado em título.

Proposta n.º 182/09 - Atribuição de comparticipação financeira à Escola de Música de N.ª S.ª do Cabo, de Linda-a-Velha para pagamento do 2.º trimestre das bolsas de estudo

Deliberado atribuir uma comparticipação financeira à Escola de Música Nossa Senhora do Cabo, no valor total de dez mil quatrocentos e cinquenta e oito euros e vinte e quatro cêntimos, correspondente ao pagamento das mensalidades do segundo trimestre do ano lectivo de dois mil e oito / dois mil e nove.

Proposta n.º 183/09 - Aprovação da taxa de inscrição na Feira dos Minerais, Fósseis e Gemas - 2009:

Deliberado aprovar a taxa de inscrição na Feira dos Minerais, Fósseis e Gemas em dois mil e nove, no valor de quarenta e cinco euros, bem como remeter o assunto à Assembleia Municipal para aprovação.

Proposta n.º 184/09 - Resolução de contrato de concessão de direito de ocupação e exploração:

Deliberado aprovar a resolução de contrato de concessão de ocupação e exploração, no Jardim de Paço de Arcos a Foodnet - Actividades Hoteleiras, Limitada.

Proposta n.º 185/09 - P.º 21-Dom/Dim/09 - Execução e manutenção de pavimentos pedonais no Concelho - Aprovação do processo e abertura de concurso público:

Deliberado aprovar a abertura de concurso público, para a obra mencionada em título.

Proposta n.º 186/09 - P.º 32-Dom/Dim/09 - Reparação e manutenção de diversos

espaços públicos no Concelho -Aprovação do processo e abertura de concurso público:

Deliberado aprovar a abertura de concurso público, para a obra acima mencionada.

Proposta n.º 187/09 - P.º 182-dim/dom/06 - Passeio Marítimo de Oeiras - Paço de Arcos - Alteração do pavimento do Passeio Marítimo - aditamento ao 4.º adicional:

Deliberado aprovar dos trabalhos a mais de natureza não prevista, no montante de cento e oitenta e um mil oitocentos e oitenta e três euros e cinquenta e cinco cêntimos, bem como os trabalhos a menos, no montante de cento e oitenta e um mil oitocentos e oitenta e três euros e cinquenta e cinco cêntimos.

Proposta n.º 188/09 - Cedência de instalações em regime de comodato ao Clube Todo-o-Terreno de Oeiras - Aprovação da minuta de Contrato de Comodato:

Deliberado aprovar a minuta de Contrato de Comodato a celebrar entre a Câmara Municipal de Oeiras e o Clube Todo-o-Terreno de Oeiras.

Proposta n.º 189/09 - Atribuição de comparticipação financeira ao Clube Desportivo Juventude União de Vila Fria:

Deliberado atribuir um subsídio, ao Atlético Clube de Porto Salvo, no montante de sete mil e quinhentos euros.

Proposta n.º 190/09 - Projecto de condomínio habitacional - Murganhal - Caxias - Rectificação da proposta de deliberação n.º 1026/08, aprovada a 22/10/08:

Deliberado aprovar a alienação à sociedade PonteFranca, Promoções Imobiliárias, Limitada, de uma parcela com a área de cento e quarenta e sete metros quadrados, a desanexar do prédio urbano, denominado "lote trezentos e dezasseis", com área de mil duzentos e cinquenta e três metros quadrados, sito no Murganhal, Freguesia de Paço de Arcos, bem como, remeter o assunto à Assembleia Municipal para aprovação.

Proposta n.º 191/09 - Atribuição de comparticipação financeira ao Clube Escola Ténis de Oeiras, no âmbito da realização do Open Ténis de Oeiras 2009:

Deliberado atribuir uma comparticipação financeira ao Clube Escola Ténis de Oeiras, pela organização do Open de Ténis de Oeiras dois mil e nove, no valor de seis mil euros.

Proposta n.º 192/09 - Aprovação de contrato-programa para apoio aos eventos de 2009 do Maratona Clube de Portugal: Deliberado aprovar a minuta do contrato-

programa a celebrar com o Maratona Clube de Portugal, relativo ao apoio à realização de eventos desportivos, assim como a atribuição de um subsídio, à Colectividade, no montante global de cinquenta e quatro mil e quinhentos euros.

Proposta n.º 193/09 - Anulação de receita correspondente a cheque devolvido por falta / vício emitido por Isabel Maria F. M. Almeida Dias:

Deliberado aprovar a anulação de receita no valor de quatro mil cento e quatro euros, correspondente ao cheque devolvido.

Proposta n.º 194/09 - Atribuição de comparticipação financeira à Associação de Ténis de Lisboa:

Deliberado atribuir uma comparticipação financeira à Associação de Ténis de Lisboa, no valor de dois mil euros.

Proposta n.º 195/09 - Caducidade do título de ocupação da Loja n.º 2 do Mercado Municipal de Carnaxide:

Deliberado aprovar a caducidade do título de ocupação, da loja número dois, do Mercado Municipal de Carnaxide, por incumprimento dos artigos sétimo e vigésimo, do Regulamento dos Mercados Municipais.

Proposta n.º 196/09 - Pedido de transferência de titularidade das Bancas 1 a 4, do Mercado de Paço de Arcos:

Deliberado autorizar a cedência da titularidade das bancas um a quatro do Mercado Municipal de Paço de Arcos, para Paula Cristina Fernandes Paulos Lopes.

Proposta n.º 197/09 - Caducidade do título de ocupação da Banca n.º 48 do Mercado Municipal de Algés:

Deliberado aprovar a caducidade do título de ocupação da loja número quarenta e oito, do Mercado Municipal de Algés, por incumprimento do artigo vigésimo, número dois, do Regulamento dos Mercados Municipais.

Proposta n.º 198/09 - Aquisição de bancelos prontos para a plantação da nova vinha de Carcavelos em 2009:

Deliberado aprovar a aquisição de bancelos prontos para a plantação da nova vinha de Carcavelos em dois mil e nove, à firma "Viveiros Viti-Oeste de Horto-Poense, Sociedade Agrícola, Sociedade Anónima", pelo valor total de catorze mil seiscentos e quarenta euros, acrescido de IVA à taxa de cinco por cento.

Proposta n.º 199/09 - Atribuição de comparticipação financeira à Associação de Natação de Lisboa, no âmbito da realização da IV Travessia António Bessone Basto:

Deliberado atribuir uma comparticipação

financeira à Associação de Natação de Lisboa, para apoio nas despesas inerentes à realização desta actividade acima mencionada, no valor de dois mil e quinhentos euros.

Proposta n.º 200/09 - Aprovação do contrato-programa para conservação e beneficiação das instalações desportivas geridas pela Oeiras Viva - Gestão de Equipamentos Sócio-Culturais e Desportivos, E.M.:

Deliberado aprovar a minuta de contrato-programa a celebrar entre a Câmara Municipal de Oeiras e a empresa Oeiras Viva - Gestão de Equipamentos Sócio-Culturais e Desportivos, para o fim mencionado em epígrafe.

Proposta n.º 201/09 - Atribuição de subsídio anual aos Agrupamentos de Escolas, destinados às Escolas B1 e Jardins de Infância da rede pública, para apoio nas despesas normais de funcionamento:

Deliberado atribuir um subsídio anual aos Agrupamentos de Escolas, destinado às Escolas B Um e Jardins de Infância da Rede Pública para apoio nas despesas com expediente e limpeza, material de consumo e aquisição de consumíveis informáticos, no valor de cento e oitenta e quatro mil novecentos e noventa e cinco euros e dezassete cêntimos.

Proposta n.º 84/09 - Informação interna n.º 3481/08, apensa aos Proc.ºs n.ºs 4439/94 (2.º vol), 4440/94 e 4441/94 (2.º vol) - Alteração dos alvarás de loteamento n.ºs 14/95, 16/95 e 17/96 - Oeiras:

Mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.

Proposta n.º 203/09 - Projecto "Bairro Limpo - 2009" - Pagamento a participantes:

Deliberado aprovar o pagamento a participantes no projecto acima mencionado, cujo valor importa em oitenta e cinco mil quinhentos e vinte e oito euros e sessenta cêntimos.

Proposta n.º 204/09 - 3.ª Alteração ao Plano Plurianual de Investimento e 3.ª Alteração Orçamental:

Deliberado aprovar a Terceira Alteração ao Plano Plurianual de Investimento e Terceira Alteração Orçamental, no valor de dois milhões, oitocentos e quarenta e cinco mil quatrocentos e noventa e seis euros e sessenta e um cêntimos.

Proposta n.º 205/09 - Caducidade do título de ocupação da banca n.º 10 do Mercado Municipal de Algés:

Deliberado aprovar a caducidade do título de ocupação da banca número dez do Mercado Municipal de Algés.



Proposta n.º 206/09 - Atribuição de Topónimo na Freguesia de Porto Salvo - Rua Maria Teresa Sérgio:

Deliberado atribuir o topónimo Rua Maria Teresa Sérgio ao arruamento com início na Rua Artur Moura e fim sem saída. (Ex Rua A), na Freguesia de Porto Salvo.

Proposta n.º 207/09 - Doação de quadro, de autoria da Pintora Anabela Faia, intitulado "Eternamente Poeta":

Deliberado aceitar o quadro da autoria da Pintora Anabela Faia, intitulado "Eternamente Poeta".

Proposta n.º 208/09 - Concurso público para concessão do direito de exploração de um equipamento municipal sito no Jardim de Paço de Arcos:

Deliberado aprovar o concurso público com vista à concessão do direito de exploração de um equipamento municipal, sito no Jardim de Paço de Arcos.

Proposta n.º 209/09 - Atribuição de participação financeira à Associação Equestre de Porto Salvo, no âmbito da Festa do Cavalo:

Deliberado atribuir uma participação financeira à Associação Equestre de Porto Salvo, no valor de trinta mil euros, no âmbito da Festa do Cavalo.

Proposta n.º 210/09 - Atribuição de subsídios para aquisição de livros e material escolar e subsídio de transporte escolar para o ano lectivo 2009/2010:

Deliberado atribuir um subsídio destinado a livros e material escolar para o ano dois mil e nove/dois mil e dez, no valor de trinta e sete euros, aos alunos do escalão A e aos alunos do escalão B, no valor de vinte e um euros.

Proposta n.º 211/09 - Atribuição de apoio financeiro à Fábrica da Igreja Paroquial de S. Romão de Carnaxide:

Deliberado atribuir um apoio financeiro à Fábrica da Igreja Paroquial de São Romão de Carnaxide, no valor de vinte mil, cento e sessenta euros, para as obras de reparação do telhado.

Proposta n.º 212/09 - Atribuição de subsídio à Associação "Academia dos Patins":

Deliberado atribuir um subsídio no valor de catorze mil e quinhentos euros, à Associação "Academia dos Patins", destinado a apoiar a implementação do projecto "Tour Agarra a Vida" nas dez EB Dois, Três, da rede pública do Concelho de Oeiras, em dois mil e nove.

Proposta n.º 213/09 - Atribuição de subsídio à Fundação Marquês de Pombal:

Deliberado atribuir um subsídio à Funda-

ção Marquês de Pombal, no montante de sessenta e cinco mil e setecentos euros.

Proposta n.º 214/09 - Atribuição de subsídio ao Centro de Acolhimento temporário "Casa do Parque":

Deliberado atribuir um subsídio ao Centro de Acolhimento Temporário "Casa do Parque" no valor de oitocentos e quarenta euros.

Proposta n.º 215/09 - Atribuição de subsídio à Associação Abraço, destinado a apoiar a reconstrução da "Casa Ser Criança":

Deliberado atribuir um subsídio de mil e quinhentos euros, à Associação Abraço, valor correspondente a cem exemplares do livro "VIH - O Bicho da Sida", destinado a apoiar a reconstrução da "Casa Ser Criança".

Proposta n.º 216/09 - Comparticipação financeira para apoio às festividades das Freguesias:

Deliberado atribuir uma participação financeira para apoio às festividades das Freguesias, no valor de noventa e nove mil e duzentos euros.

Proposta n.º 217/09 - Utilização das instalações municipais geridas pela Oeiras Viva, E.M.:

Mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.

Proposta n.º 218/09 - Participação do Município de Oeiras no Conselho Honorífico do Cepem - Centro de Estudos de Políticas e Estratégias Nacionais:

Deliberado aprovar a participação do Município de Oeiras, através do Presidente da Câmara Municipal, no Conselho Honorífico do CEPEN - Centro de Estudos de Políticas e Estratégias Nacionais, bem como, remeter o assunto à Assembleia Municipal para aprovação.

Proposta n.º 219/09 - Contrato promessa de compra e venda a celebrar com Maria Helena Duarte da Silva Soares e Maria Luísa Duarte da Silva Soares da Costa:

Mantém-se agendada, a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.

Proposta n.º 220/09 - Transferência de verba relativa à Delegação de Competências na Junta de Freguesia de Paço de Arcos - Despesa corrente:

Deliberado aprovar a transferência de oito mil novecentos e quinze euros para a Junta de Freguesia de Paço de Arcos correspondente ao somatório das verbas para a remuneração das acções concretizadas (sete mil cento e oitenta e oito euros e oitenta e sete cêntimos),

respeitantes a despesas correntes e verbas atribuídas para fazer face a custos administrativos (mil setecentos e vinte e seis euros e treze cêntimos), no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências, assinado entre a C.M.O. e aquela Autarquia.

Proposta n.º 221/09 - Transferência de verba relativa à Delegação de Competências na Junta de Freguesia de Paço de Arcos - Despesa capital:

Deliberado aprovar a transferência de vinte e sete mil trezentos e trinta e três euros e setenta e três cêntimos, para a Junta de Freguesia de Paço de Arcos correspondente ao somatório das verbas para a remuneração das acções concretizadas, respeitantes a despesas de capital, no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências, assinado entre a C.M.O. e aquela Autarquia.

Proposta n.º 222/09 - Anulação de guia relativa ao pagamento da inspecção a ascensor e respectivo reembolso:

Deliberado anular a guia número zero nove-mil duzentos e trinta e quatro, relativa ao pagamento da inspecção ao ascensor, no montante de cento e doze euros e setenta cêntimos.

Proposta n.º 223/09 - Atribuição de topónimos na Freguesia de Barcarena - Rua Joel Serrão; Rua Dinis Machado; Passeio Terra da Cruz e Passeio Manga das Cruzes:

Deliberado aprovar os seguintes topónimos na Freguesia de Barcarena:

- Rua Joel Serrão - Ensaísta e Professor - (mil novecentos e dezanove - dois mil e oito) - Arruamento com início no Caminho de São Miguel da Serra e fim na Rua Dinis Machado (Ex Rua B);

- Rua Dinis Machado - Escritor - (mil novecentos e trinta - dois mil e oito) - Arruamento com início na Estrada do Caminho da Serra e fim sem saída (Ex Rua A);

- Passeio Terra da Cruz - Nome pelo qual é conhecida a urbanização - Arruamento com início a Sul da Rua Joel Serrão e fim sem saída (Ex Passeio Pedonal Dois);

- Passeio Manga das Cruzes - Nome pelo qual é conhecida a urbanização - Arruamento com início na Rua Joel Serrão e fim sem saída (Ex Passeio Pedonal Um).

Proposta n.º 224/09 - Reqt.º n.º 64936/08 de 18/12, apenso ao Proc.º 270/06 - Pedido de devolução de taxas cobradas aquando da emissão do alvará de licença de ocupação da via pública de apoio à obra - :

Deliberado aprovar a devolução da quantia de mil e setenta e cinco euros, cobrada indevidamente aquando da emissão do alvará de licença de ocupação da via pública.

Proposta n.º 225/09 - Projecto Rise - Aquisição de equipamentos activos de rede informática:

Mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.

Proposta n.º 226/09 - Projecto Rise - Aquisição de computadores e quadros interactivos:

Mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.

Proposta N.º 227/09 - Projecto Rise - Aquisição de equipamentos passivos de rede informática:

Mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.

Proposta n.º 228/09 - Projecto Rise - Aquisição de rede de energia eléctrica:

Mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.

Proposta n.º 229/09 - Atribuição de participação financeira para apoio às festividades realizadas nas Colectividades do Concelho de Oeiras:

Deliberado atribuir participações financeiras para apoio às festividades realizadas nas colectividades de Oeiras, no valor total de treze mil euros.

Proposta n.º 230/09 - Alienação do espaço comercial sito no N.º 1 A, da Rua Dr. João dos Santos, no B.º Encosta da Portela, em Carnaxide:

Deliberado aprovar a alienação do espaço comercial sito no número um - A, da Rua Doutor João dos Santos, no Bairro Encosta da Portela, em Carnaxide, à empresa Fraga & Fernandes - Cabeleireiro Unisexo e Videoclube, Limitada, da qual é sócio José Fernandes, pelo preço constante do contrato-promessa de compra e venda celebrado em dois de Março de mil novecentos e noventa e cinco, ou seja, pelo valor de quarenta e um mil duzentos e dez euros e sessenta e oito cêntimos.

Proposta n.º 231/09 - Atribuição de fogo sito na Rua Vasco da Gama Fernandes, 8 B, B.º Pombal, ao agregado familiar de Germano António Martins Teodoro:

Deliberado atribuir o fogo T Zero, em regime de arrendamento, ao agregado de Germano António Martins Teodoro, mediante a fixação da renda mensal no valor de quatro euros e cinquenta cêntimos, com entrada em vigor a um de Maio de dois mil e nove.

Proposta n.º 232/09 - Atribuição de fogo sito na Rua Maria Albertina, n.º 14, 1.º Dtº, B.º Dr. Francisco Sá Carneiro - Laveiras, ao agregado familiar de Maria Isabel dos Santos:

Deliberado atribuir o fogo T Dois supra citado, ao agregado de Maria Isabel dos Santos, mediante a fixação da renda mensal no valor de oito euros e noventa e oito cêntimos, com entrada em vigor a um de Maio de dois mil e nove.

Proposta n.º 233/09 - Atribuição de fogo sito na R. Azeredo Perdigão, n.º 1, 2º Fte, B.º Pombal, ao agregado familiar de Marco Filipe Barradas Velez:

Deliberado atribuir o fogo T Um, em regime de arrendamento, ao agregado de Marco Filipe Barradas Velez, mediante a fixação da renda mensal no valor de cento e treze euros e setenta e cinco cêntimos, com entrada em vigor a um de Maio de dois mil e nove.

Proposta n.º 234/09 - III fase do CDH Alto dos Barronhos - Fracções destinadas à comercialização directa pelo promotor "Ferreiras e Magalhães, S.A.":

Deliberado aprovar a listagem de compradores destinada à comercialização directa pelo promotor do empreendimento "Ferreiras e Magalhães, Sociedade Anónima".

Proposta n.º 235/09 - Ajuste directo para a aquisição de projecto para a edição de um livro relativo ao tema do Vinho de Carcavelos: Enquadramento histórico e tecnologias de produção:

Deliberado aprovar a abertura de procedimento por ajuste directo para aquisição de projecto para a edição de um livro relativo ao tema do Vinho de Carcavelos: enquadramento histórico e tecnologias de produção, à Engenheira Estrela Carvalho, pelo valor base de dezoito mil euros, mais IVA.".

Proposta n.º 236/09 - Protocolo a celebrar entre o Município de Oeiras e a Companhia Carris de Ferro de Lisboa, S.A., destinado à instalação, em diversos locais do Concelho, do sistema de ajuda à exploração e informação dos passageiros:

Deliberado aprovar a minuta do protocolo a celebrar entre o Município de Oeiras e a Companhia Carris de Ferro de Lisboa, Sociedade Anónima.

Proposta n.º 237/09 - Abertura de concurso público para conservação e reparação de pavimentos nas Freguesias de Barcarena e Queijas:

Deliberado aprovar a abertura de concurso público destinado à obra mencionada em epígrafe.

Proposta n.º 238/09 - Atribuição de com-participação financeira à TUIST - Tuna Universitária do Instituto Superior Técnico:

Deliberado atribuir uma participação financeira à TUIST, no valor de oito mil e quinhentos euros.

Proposta n.º 239/09 - Atribuição de subsídio à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oeiras:

Deliberado atribuir um subsídio à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oeiras, no valor de duzentos e trinta e sete euros e quarenta e quatro cêntimos.

#### DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

SESSÃO ORDINÁRIA N.º 1/2009

3.ª REUNIÃO, REALIZADA EM 16 DE MARÇO DE 2009

##### Deliberação n.º 7/2009

PROPOSTA C.M.O N.º 1261/08 – APROVAÇÃO DO REGULAMENTO PARA UTILIZAÇÃO DOS JARDINS HISTÓRICOS

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número mil duzentos e sessenta e um barra zero oito, a que se refere a deliberação número oitenta e três da Reunião da Câmara Municipal, realizada em dezassete de Dezembro de dois mil e oito, e deliberou por maioria com vinte e cinco votos a favor, sendo catorze do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente e onze do Partido Social Democrata e com doze votos contra, sendo sete do Partido Socialista, três da Coligação Democrática Unitária e dois do Bloco de Esquerda, aprovar a inclusão no Regulamento dos Espaços Verdes Municipais da seguinte alínea:

"Nos Jardins Patrimoniais, Jardins do Palácio do Marquês de Pombal, Jardins da Quinta Real de Caxias, não é permitida a entrada de quaisquer animais, bolas para jogos nos relvados, skates, bicicletas, mochilas/arcas para a realização de piqueniques e quaisquer outros objectos que possam conduzir à destruição do património arquitectónico, artístico (estátuas, fontes) e ambiental", conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação.

##### Deliberação n.º 8/2009

PROPOSTA C.M.O N.º 1239/08 – APLICAÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS DO EXERCÍCIO REFERENTE A 2007 – RECIFICAÇÃO

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número mil duzentos e trinta e nove barra zero oito, a que se refere a deliberação número sessenta e um da Reunião da Câmara Municipal, realizada em dezassete de Dezembro de dois mil e oito, e deliberou por unanimidade com trinta e cinco votos a favor, sendo treze do Grupo Po-

lítico Isaltino Oeiras Mais à Frente, onze do Partido Social Democrata, seis do Partido Socialista, três da Coligação Democrática Unitária e dois do Bloco de Esquerda, aprovar a rectificação da Aplicação dos Resultados Líquidos do Exercício referente a dois mil e sete, nos termos e condições propostos pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação.

##### Deliberação n.º 9/2009

PROPOSTA C.M.O N.º 44/09 – AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS PARA MANUTENÇÃO DAS ZONAS VERDES E CAMINHOS DO PARQUE DOS POETAS – REPARTIÇÃO DE ENCARGOS

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número quarenta e quatro barra zero nove, a que se refere a deliberação número vinte e quatro da Reunião da Câmara Municipal, realizada em vinte e oito de Janeiro de dois mil e nove, e deliberou por unanimidade com trinta e cinco votos a favor, sendo treze do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente, onze do Partido Social Democrata, seis do Partido Socialista, três da Coligação Democrática Unitária e dois do Bloco de Esquerda, aprovar a Aquisição de Serviços para Manutenção das Zonas Verdes e Caminhos do Parque dos Poetas, à empresa Cespa Portugal, Sociedade Anónima, pelo valor, para dois anos, de trezentos e seis mil setecentos e trinta e dois euros, conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação.

##### Deliberação n.º 10/2009

PROPOSTA C.M.O N.º 55/09 – REGTº. N.º. 64298/08 – PROCº. 475/03 – PEDIDO DE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS REFERENTES AO LICENCIAMENTO DO EDIFÍCIO DESIGNADO POR "CASA DAS LETRAS", NA RIBEIRA DA LAGE, SOLICITADO PELA ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DA RIBEIRA DA LAGE

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número cinquenta e cinco barra zero nove, a que se refere a deliberação número trinta e cinco da Reunião da Câmara Municipal, realizada em vinte e oito de Janeiro de dois mil e nove, e deliberou por unanimidade com trinta e quatro votos a favor, sendo catorze do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente, nove do Partido Social Democrata, seis do Partido Socialista, três da Coligação Democrática Unitária e dois do Bloco de Esquerda, aprovar a isenção do pagamento de taxas pelo licenciamento da "Casa das Letras", solicitado pela Associação Cultural e Recreativa da

Ribeira da Lage, conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação.

##### Deliberação n.º 11/2009

PROPOSTA C.M.O N.º 60/09 – AUMENTO DE CAPITAL SOCIAL DA OEIRAS VIVA

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número sessenta barra zero nove, a que se refere a deliberação número trinta e nove da Reunião da Câmara Municipal, realizada em vinte e oito de Janeiro de dois mil e nove, e deliberou por unanimidade com trinta e quatro votos a favor, sendo catorze do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente, nove do Partido Social Democrata, seis do Partido Socialista, três da Coligação Democrática Unitária e dois do Bloco de Esquerda, aprovar o aumento do capital social da empresa Oeiras Viva, conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação.

##### Deliberação n.º 12/2009

PROPOSTA C.M.O N.º 61/09 – AQUISIÇÃO DE PARCELA DE TERRENO, SITA EM LINDA-A-VELHA (PARQUE DA JUNÇA), PROPRIEDADE DE "ESTAMO – PARTICIPAÇÕES IMOBILIÁRIAS, S.A."

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número sessenta e um barra zero nove, a que se refere a deliberação número quarenta da Reunião da Câmara Municipal, realizada em vinte e oito de Janeiro de dois mil e nove, e deliberou por maioria com trinta e cinco votos a favor, sendo dezasseis do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente, nove do Partido Social Democrata, sete do Partido Socialista e três da Coligação Democrática Unitária e com duas abstenções do Bloco de Esquerda, aprovar a aquisição, pelo Município de Oeiras à "Estamo – Participações Imobiliárias, Sociedade Anónima", do terreno rústico, denominado Parque da Junça, sito em Linda-a-Velha, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo seiscentos e trinta e quatro da secção quarenta e nove, da Freguesia de Linda-a-Velha, descrito na Segunda Conservatória do Registo Predial de Oeiras, sob a ficha número setecentos e noventa e quatro, de vinte e sete de Fevereiro de dois mil e oito, da mesma freguesia e inscrito a favor da Primeira Contratante pela Apresentação vinte e nove, de trinta de Junho de dois mil e oito, pelo valor de oitocentos e dez mil oitocentos e dez euros, valor esse a ser actualizado através do acréscimo de um montante adicional, calculado através da aplicação àquela quantia de uma taxa equivalente à Euribor a seis meses



em vigor do dia anterior ao da celebração da escritura acrescida, ainda, de zero vírgula cinco por cento, pelo período desde a data da celebração da escritura até ao efectivo pagamento da quantia em dívida, se a escritura for efectivada após trinta e um de Março de dois mil e nove, bem como a repartição do encargo decorrente da presente alienação pelos anos económicos de dois mil e nove e dois mil e dez, nos seguintes montantes:

- Ano de dois mil e nove: quatrocentos e cinco mil quatrocentos e cinco euros;
- Ano de dois mil e dez: quatrocentos e cinco mil, quatrocentos e cinco euros, conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação.

**Deliberação n.º 13/2009**

PROPOSTA C.M.O N.º 70/09 – PROGRAMA DE HABITAÇÃO JOVEM – AQUISIÇÃO DO EDIFÍCIO N.ºS 3 A 5, DA TRAVESSA DA VILLALONGA, EM PAÇO DE ARCOS

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número setenta e sete barra zero nove, a que se refere a deliberação número vinte da Reunião da Câmara Municipal, realizada em onze de Fevereiro de dois mil e nove, e deliberou por unanimidade com trinta e quatro votos a favor, sendo catorze do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente, nove do Partido Social Democrata, seis do Partido Socialista, três da Coligação Democrática Unitária e dois do Bloco de Esquerda, aprovar a aquisição do edifício correspondente aos números três a cinco, da Travessa da Villalonga, em Paço de Arcos, pelo valor de novecentos e oitenta e sete mil novecentos e setenta e nove euros, valor a liquidar com a outorga da escritura pública de compra e venda, a celebrar após visto do Tribunal de Contas, conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação.

**Deliberação n.º 14/2009**

PROPOSTA C.M.O N.º 88/09 – DESAFECTAÇÃO DE PARCELA DE TERRENO PERTENCENTE AO DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL, SITA NO CAMINHO DA AZINHAGA DO MOINHO ENCARNADO, EM QUELUZ DE BAIXO

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número oitenta e oito barra zero nove, a que se refere a deliberação número trinta e oito da Reunião da Câmara Municipal, realizada em onze de Fevereiro de dois mil e nove, e deliberou por unanimidade com trinta e um votos a favor, sendo treze do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente, oito do Partido Social Democrata, seis do Partido

Socialista, dois da Coligação Democrática Unitária e dois do Bloco de Esquerda, aprovar a desafectação de parcela de terreno, com a área de cento e dezante vírgula vinte e um metros quadrados, pertencente ao domínio público municipal, sita no Caminho da Azinhaga do Moinho Encarnado, em Queluz de Baixo bem como a posterior alienação, de tal parcela de terreno, a favor do proprietário do lote onze, do alvará de loteamento quinze, de dois mil e um, pelo valor de treze mil novecentos e quarenta e sete euros e cinquenta e sete cêntimos, conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação.

**Deliberação n.º 15/2009**

PROPOSTA C.M.O N.º 91/09 – APROVAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL DA ANÁLISE DAS PROPOSTAS E SUBSEQUENTE SELECÇÃO DO CONCORRENTE UM PARA PARTICIPAR COM O MUNICÍPIO DE OEIRAS NA CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE COMERCIAL DE CAPITALS MINORITARIAMENTE PÚBLICOS (SOCIEDADE ANÓNIMA) PARA A CONCEPÇÃO, CONSTRUÇÃO, INSTALAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE DOIS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO E DOIS CENTROS GERIÁTRICOS

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número noventa e um barra zero nove, a que se refere a deliberação número quarenta e um da Reunião da Câmara Municipal, realizada em onze de Fevereiro de dois mil e nove, e deliberou por maioria com vinte e nove votos a favor, sendo quinze do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente, oito do Partido Social Democrata e seis do Partido Socialista e com cinco votos contra sendo, três da Coligação Democrática Unitária e dois do Bloco de Esquerda, aprovar o relatório final da análise das propostas e subsequente selecção do concorrente um, para participar com o Município de Oeiras na constituição de sociedade comercial de capitais minoritariamente públicos (sociedade anónima) para a concepção, construção, instalação e conservação de dois estabelecimentos de ensino e dois centros geriátricos, com o capital social de cinquenta mil euros, com participação do Município no valor nominal de vinte e quatro mil e quinhentos euros, conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação.

**Deliberação n.º 16/2009**

PROPOSTA C.M.O N.º 128/09 – EXPROPRIAÇÃO DOS TERRENOS NECESSÁRIOS À CONSTRUÇÃO DO VIADUTO DA QUINTA DA FONTE, EM PAÇO DE ARCOS A Assembleia Municipal de Oeiras tomou

conhecimento da proposta número cento e vinte e oito barra zero nove, a que se refere a deliberação número setenta e sete da Reunião da Câmara Municipal, realizada em onze de Fevereiro de dois mil e nove, e deliberou por maioria com trinta e dois votos a favor, sendo quinze do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente, oito do Partido Social Democrata, seis do Partido Socialista e três da Coligação Democrática Unitária e duas abstenções do Bloco de Esquerda, aprovar a declaração de utilidade pública e investidura na respectiva posse administrativa da expropriação dos terrenos necessários à construção do viaduto da Quinta da Fonte, em Paço de Arcos, abaixo discriminados:

Uma parcela de terreno, com a área de mil e setenta e oito vírgula cinquenta e dois metros quadrados, a desanexar do lote dezanove do alvará de loteamento dez, de noventa e nove, propriedade de "Akeler Portugal - Investimentos Imobiliários, Limitada";

Uma parcela de terreno, com a área de mil e doze vírgula dezasseis metros quadrados, a desanexar do artigo trezentos e sessenta e quatro, secção um da Freguesia de Oeiras, propriedade de "Brisa/IEP";

Uma parcela de terreno, com a área de trinta e cinco vírgula setenta e dois metros quadrados, a desanexar do lote dezoito, do alvará de loteamento dez, de noventa e nove, propriedade de "Akeler Portugal - Investimentos Imobiliários, Limitada";

Uma parcela de terreno, com a área de mil quatrocentos e quatro vírgula vinte e sete metros quadrados, a desanexar do artigo trezentos e sessenta, da Freguesia de Oeiras, propriedade de "Cross - Companhia Imobiliária, Sociedade Anónima";

Uma parcela de terreno, com a área de dois mil setecentos e noventa e três vírgula noventa e dois metros quadrados, a desanexar do artigo tricentésimo sexagésimo quarto, secção um da freguesia de Oeiras, propriedade de "Aranas, Portugal, Sociedade Anónima";

Uma parcela de terreno, com a área de vinte e seis vírgula zero cinco metros quadrados, a desanexar do artigo trezentos e cinquenta e nove, da Freguesia de Oeiras, propriedade de Filipe Atanásio Ramos;

Uma parcela de terreno, com a área de noventa e nove metros quadrados, a desanexar do PA Quarenta e Nove do Caminho Velho da Carreira das Vinhas, propriedade de José Fernando Dinis Canas;

Uma parcela de terreno, com a área de vinte e um vírgula setenta e oito metros quadrados, a desanexar do artigo trezentos e sessenta e quatro, secção um, da Freguesia de Oeiras, propriedade de "Brisa/IEP";

Uma parcela de terreno, com a área de oitenta e oito metros quadrados, a desanexar do artigo trezentos e sessenta e quatro, secção cinquenta e quatro, da Freguesia de Oeiras, propriedade de José Henrique dos Santos Rodrigues;

Uma parcela de terreno, com a área de quatro mil novecentos e vinte e três vírgula quarenta metros quadrados, a desanexar do artigo oitocentos e quarenta e dois, da Freguesia de Oeiras, propriedade de "Imópolis, Sociedade Anónima";

Uma parcela de terreno, com a área de onze vírgula sessenta e três metros quadrados, a desanexar do artigo trezentos e setenta e um, da Freguesia de Oeiras, propriedade de "Imópolis, Sociedade Anónima", conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação.

**Deliberação n.º 17/2009**

PROPOSTA C.M.O N.º 65/07 – B.º. 25 DE ABRIL – APROVAÇÃO DO LOTEAMENTO E DA CEDÊNCIA, EM REGIME DE DIREITO DE SUPERFÍCIE, À ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DOS LOTES OU, DIRECTAMENTE, O DIREITO DE PROPRIEDADE AOS PARTICULARES QUE CONSTRUIRAM AS MORADIAS SOBRE OS MESMOS

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número sessenta e cinco barra zero sete, a que se refere a deliberação número quarenta e sete da Reunião da Câmara Municipal, realizada em dezassete de Janeiro de dois mil e sete, e deliberou por unanimidade com trinta e quatro votos a favor, sendo quinze do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente, oito do Partido Social Democrata, seis do Partido Socialista, três da Coligação Democrática Unitária e dois do Bloco de Esquerda, aprovar o loteamento e a cedência, em regime de direito de superfície, à Associação de Moradores do Bairro Vinte e Cinco de Abril, dos lotes ou, directamente, o direito de propriedade aos particulares que construíram as moradias sobre os mesmos, conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação.

// UNIDADE RESIDENCIAL MADRE MARIA CLARA

# ENTREGUES PRIMEIROS 22 APARTAMENTOS A IDOSOS



O presidente da Câmara no momento da entrega das chaves dos apartamentos

Naquele que Isaltino Morais considerou ser o “momento mais importante do dia” de comemorações do aniversário do 25 de Abril, a Câmara Municipal entregou as chaves de 22 apartamentos na Unidade Residencial Madre Maria Clara, na Outurela.

Vinte e seis pessoas – quatro casais e 18 isolados – receberam, no passado dia 25 de Abril, as chaves para uma casa e para uma vida novas.

Tratou-se da entrega dos primeiros apartamentos inseridos na Unidade Residencial Madre Maria Clara, na Outurela, em Carnaxide, equipamento municipal de características inovadoras, criado com o objectivo de proporcionar padrões de excelência a pessoas idosas ou isoladas de escassos recursos.

O presidente da Câmara assinalou, na oportunidade, ser “difícil haver uma forma melhor de comemorar o 25 de Abril do que aquela que tem a ver com o castelo da família – a casa”.

“A política da habitação da Câmara Municipal é hoje muito diversificada – assinalou Isaltino Morais – procuramos atingir vários estratos, sociais e etários”.

“Estou convencido que vão ser muito felizes nestas casas e é isso que eu desejo”, disse, acrescentando que “assim o 25 de

Abril tem mais sentido” e reiterando que “em Oeiras fazemos Abril todos os dias”. Para além da função residencial, em apartamentos de grande qualidade arquitectónica, a Unidade Residencial Madre Maria Clara oferece aos seus utilizadores uma função de apoio social, tanto através da prestação de serviços básicos (alimentação, higiene da roupa, higiene pessoal e cuidados de saúde, entre outros), como no apoio ao desenvolvimento de actividades de sociabilidade (convívio, lazer, formação, cultura, etc.).



Aspecto do andar modelo



A gestão da área de serviços colectivos desta unidade, localizada no piso 1 do edifício, é assegurada pela instituição de solidariedade social Apoio, que tem a seu cargo a residência assistida, o centro de dia e o apoio domiciliário. À autarquia cabe toda a parte residencial.

O conceito da Unidade Residencial Madre Maria Clara diverge de um normal lar de terceira idade. A infra-estrutura é constituída por 45 apartamentos de tipologia T1 destinados a munícipes idosos, casais ou isolados, com autonomia, mas que se debatam com problemas de isolamento social. Dispõe, ainda, de 15 apartamentos, também T1, constituídos em residência assis-

tida, para acolhimento de 20 idosos que, vivendo sozinhos ou com outra pessoa também idosa, se encontram em situação de recuperação ou convalescença, não necessitando de cuidados clínicos em internamento hospitalar.

Esta Unidade Residencial pretende, ainda, responder às necessidades das famílias que cuidam e vivem com os seus familiares idosos mas que, por incapacidade temporária, necessitem de os colocar sob os cuidados de uma entidade de confiança. São serviços que já se encontram disponíveis no sector privado, mas inovadores em matéria de autarquias.

Recorde-se que a construção da Unidade

Residencial Madre Maria Clara teve um custo total de 4.825.000 euros, sendo que 1.757.000 euros foram pagos com capitais próprios da Câmara Municipal de Oeiras e o restante através de financiamento público.

Para o futuro está já prevista a criação de outros dois equipamentos de características similares, em Caxias e em Porto Salvo. A Unidade Residencial gerida pela Câmara Municipal está preparada para acolher indivíduos isolados ou casais, com idade mínima de 55 anos e que residam há pelo menos três anos no concelho de Oeiras.

Dadas as características do serviço, é fundamental que possuam graus de mobilidade e independência que lhes permitas asse-

// OPINIÃO



## Portinho Ontem, Praia Hoje

JOAQUIM\_BOIÇA



gurar a gestão diária correcta do espaço habitado. A definição do valor da renda será conforme os rendimentos mensais de cada um.

Relativamente à Residência Assistida, gerida pela Apoio, destina-se a pessoas idosas – sem dependências profundas que careçam de cuidado clínico em internamento – que tenham, sobretudo, necessidade temporária de alojamento assistido.

Ali irão encontrar a oferta de um serviço de apoio permanente e de completa assistência em ambiente acolhedor, que irá desde o alojamento, à alimentação, à higiene – pessoal, habitacional e de roupas –, atendimento médico e de enfermagem e de alguma intervenção ao nível da fisioterapia. A Residência Assistida destina-se a munícipes do concelho, cuja admissão será efectuada de acordo com as necessidades do idoso e dos seus familiares, em função dos seus rendimentos e da capacidade de acolhimento da própria instituição.

De assinalar que o concelho de Oeiras regista, nos Censos de 2001, um universo de 24 153 munícipes com 65 ou mais anos de idade, tendo-se verificado, na última década, um acréscimo deste grupo etário da ordem dos 52.6%.

As pessoas idosas representam cerca de 15% da população do concelho, sendo de referir que o grupo dos mais idosos (75-90 anos) equivale já a quase 6% da população concelhia.

Denota-se, igualmente, entre 2001 e 2006, um agravamento do índice de envelhecimento na ordem dos 4.8%. Importa referir, também, que 19.8% dos indivíduos deste grupo etário vivem sós, o que significa maior risco face a problemas como a solidão ou isolamento social. ■

*A frente ribeirinha de Oeiras não oferece condições naturais de excepção à existência de estruturas portuárias. A mão e o engenho dos homens procuraram ultrapassar essa limitação, nos séculos XVIII e XIX, projectando e construindo pequenos portos artificiais em Paço de Arcos e em Santo Amaro (Ribeira da Lage / Areeiro), iniciativas efémeras cujos vestígios ainda persistem. Houve um lugar, contudo, que não tendo merecido a intervenção humana, despertou uma longa utilização portuária: a enseada a nascente da Fortaleza de S. Julião da Barra. Apesar das dificuldades que impunha (correntes marítimas e desassoreamento cíclico), permitia que varassem embarcações de diferente tipo e se procedesse à carga e descarga de mercadorias. Nessa qualidade e dada a sua pequena dimensão, ficou historicamente conhecida por «Portinho de S. Gião», ou simplesmente «Portinho», designação que caiu em desuso a partir de inícios do século XX. A função portuária da actual Praia da Torre está intimamente associada à construção das duas principais fortificações da Barra do Tejo (S. Julião da Barra e Bugio) e, posteriormente, à sua logística: trânsito de víveres, material de guerra, contingentes militares, etc., tendo interpretado esse importante papel até finais do século XIX. Foi neste quadro que surgiu, facto que é bem conhecido, a chamada «Feitoria d'El Rei», inicialmente ligada aos trabalhos de extracção e aparelhamento da pedra para a edificação do Forte de S. Lourenço da Cabeça Seca (Bugio), embrião da futura Feitoria Militar. Menos conhecida é a existência de estruturas e edifícios de apoio à actividade regular do porto, já desaparecidos, que se implantavam em plano sobranceiro à praia. Nos dias de hoje, dificilmente se adivinha, de facto, que no lugar onde se organizam o parque de estacionamento, os restaurantes e as esplanadas da Praia da Torre se encontrava um complexo portuário, com diversos edifícios, que reunia armazéns, oficinas, postos de controlo e casas de habitação, com pequenas hortas, complexo que os documentos históricos e a cartografia dos séculos XVIII e XIX dão a conhecer, com mais ou menos pormenor. Foi sobre as estruturas de edifícios portuários que se organizou, por exemplo, o Restaurante Torremar, bem como os acessos à praia. Pela rampa, virada à fortaleza, que ainda hoje permite aos banhistas chegar ao desejado areal, circularam, desde o século XVII, militares, homens de mar, comerciantes e mercadorias de todo o tipo, umas carreiradas pela força dos braços, outras no dorso de muares. O cenário de modernidade que envolve a actual Praia da Torre não deixa transparecer estas e outras marcas de vivências que conheceu no passado. Pertencem ao imaginário oeirense, a um amplo livro de memórias, que importa preservar.*

# OEIRAS CELEBROU ABRIL



A Câmara Municipal de Oeiras comemorou o 35.º aniversário do 25 de Abril de 1974 homenageando personalidades que se distinguiram na vida autárquica do concelho. A cerimónia teve lugar no Auditório da Biblioteca Municipal, em Oeiras.

**A** sessão solene no âmbito da qual decorreram as referidas homenagens contou com as intervenções dos representantes das diversas forças políticas com assento na Assembleia Municipal de Oeiras, a saber, Bloco de Esquerda, Coligação Democrática Unitária, Partido Socialista, Partido Social Democrata e Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente, e dos presidentes da Câmara e da Assembleia Municipal de Oeiras, respectivamente Isaltino Morais e José Tavares Salgado.

A preceder esta homenagem realizou-se o tradicional hastear das bandeiras, frente ao edifício dos Paços do Concelho.

## DESENVOLVIMENTO SUSTENTADO

Na sua intervenção, o presidente da Câmara Municipal aludiu ao 25 de Abril como “a data em que a política se dignificou e passou a estar ao serviço de todos”

e considerou que “dar vivas ao 25 de Abril não constitui um acto cerimonial e quase protocolar, mas antes o reforço das convicções que naquela madrugada radio-sa nos abriram caminho à liberdade que tanto amamos”.

Centrou, depois, a sua intervenção no tema da corrupção, “preocupação central dos dias que correm”, aludindo aos “moralistas do regime que, do cimo do seu saber teórico, quase nunca hesitam nas sucessivas condenações públicas dos políticos eleitos”.

“Este quadro de pré-condenações éticas é tanto mais acentuado quanto mais directo e próximo é o poder exercido e, neste contexto, é tradicionalmente sobre os autarcas que recai o maior fervor condenatório”, alegou Isaltino Morais.

Defendeu, a propósito, a existência de “mecanismos legais de prevenção e de combate ao fenómeno da corrupção” mas,

também, de mecanismos que permitam aperfeiçoar “o funcionamento do sistema democrático, esmagando os engulhos burocráticos e os espaços cinzentos por onde a esperteza fácil e a avareza vil mais abrem espaço à corrupção”.

“Por tudo isto, julgo que o segredo no combate ao flagelo da corrupção está mais na promoção do desenvolvimento, na simplificação das decisões e dos procedimentos administrativos, na responsabilização dos seus decisores, no aperfeiçoamento da fiscalização das suas instituições e não tanto na produção maciça de leis promovidas ao sabor das circunstâncias políticas”.

Aludindo ao concelho de Oeiras, o presidente da Câmara assinalou “o desenvolvimento sócio-económico alcançado permite-nos apenas uma e única conclusão: onde há desenvolvimento sustentado não há corrupção. E é ao desenvolvimento

que se deve a existência de cidadãos cada vez mais cultos, mais exigentes, mais responsáveis e mais conscientes na escolha dos seus representantes políticos”.

### AUTARQUIA LOCAL, REGIÃO ADMINISTRATIVA

“O Poder Local é, na realidade, o motor do desenvolvimento económico, social, cultural, educativo e desportivo, o motor da recuperação dos centros históricos, e tudo isto é visível, para quem viaja pelo nosso Portugal”.

As palavras são do presidente da Assembleia Municipal que, no discurso proferido a propósito do 25.º aniversário do 25 de Abril, considerou que “para que o Poder Local cumpra Abril falta institucionalizar a autarquia local, Região Administrativa”.

Na opinião de José Tavares Salgado, do que se trata é de “transferir para as Regiões Administrativas competências que a Administração Central detém, através das Direcções Regionais, das Delegações Regionais ou Centros Regionais, dos vários Ministérios, em cada uma das regiões correspondentes às CCDR’s, e das próprias CCDR’s, afim de permitir uma intervenção e coordenação a nível das políticas regionais”.

O presidente da Assembleia Municipal terminou a sua alocução felicitando os antigos autarcas “muito justamente distinguidos pelo Município de Oeiras, manifestando desta forma o reconhecimento e o agradecimento pelo trabalho desenvolvido, pela dedicação, pela grande disponibilidade que cidadãs e cidadãos deram em prol das respectivas comunidades locais”.

### LIBERDADE E RESPONSABILIDADE

“A liberdade deve ser vivida, respirada, sentida diariamente, e não só nesta data comemorativa”.

O líder de bancada do movimento independente ‘Isaltino, Oeiras Mais à Frente’, Ricardo Barros, lembrou que “não podemos, de forma alguma, dissociar liberdade e democracia de respeito e de responsabilidade”.

Nesta linha, considerou que “é hoje fácil levantar suspeitas, injuriar e acusar, sem que se afira previamente e de uma forma séria a veracidade dessas suspeitas e dessas acusações. Há infelizmente, hoje em dia, uma total incúria e desrespeito pela vida e privacidade de cada cidadão”.

“Liberdade é assumir a responsabilidade pelas nossas acções, é exigir responsabilidades a quem prevarica, sim, mas também é exigir responsabilidades a quem levemente acusa, persegue, intimida e enxovalha”.

Centrando a sua intervenção concreta-



mente no concelho de Oeiras, o autarca sublinhou que “aqui, dizem as distinções e sentimo-lo nós, aqui é bom viver. Aqui é o melhor local do País para se trabalhar. Aqui há muito que as questões sociais são prioritárias. Aqui corporizamos há muito o significado de Abril, sem palavras, sem demagogia, mas com actos. Aqui não se faz de conta, aqui conta-se o que se faz”.

### DIREITO À INDIGNAÇÃO

O deputado municipal Jorge Pracana centrou o seu discurso evocativo em críticas, por um lado, ao sistema judicial e, por outro, à política de investimentos do Governo que, nas palavras do representante do Partido Social Democrata (PSD), “não olha para o futuro. De forma errática procura soluções, afogando-nos em promessas que não serão seguramente cumpridas”.

Contrapondo, referiu-se a Oeiras e ao PSD que “ao longo de 20 anos, apoiado num trabalho colectivo e numa liderança capaz apostou no presente, tendo em vista o futuro”.

Referindo-se ao projecto de construção de um edifício no terraplano de Algés, Jorge Pracana assegurou que “o PSD irá continuar a lutar para que Oeiras mereça o mesmo tratamento que o Governo Central deu ao município de Lisboa, ao atribuir-lhe o direito à utilização dos terrenos da orla ribeirinha que o tráfego fluvial não ocupe”.

“Em Oeiras o PSD não exige nem mais, nem menos do Governo. Exige que este nosso concelho seja tratado de igual for-

ma. E isto não é um recado. É, sim, uma reivindicação que aqui se deixa em letra de forma”, disse.

Terminou apontando que “a liberdade confere-nos esta responsabilidade acrescida. Mas confere-nos também o direito à indignação, à revolta contra todos aqueles que por más políticas parecem querer encerrar um País que, acreditamos, continua a ter futuro”.

### FUTURO POR CONSTRUIR

“Se a liberdade significa alguma coisa, será sobretudo o direito de dizer às outras pessoas o que elas não querem ouvir, e antes de tudo, o direito à diferença, a política não pode ser a condução dos negócios públicos para proveitos particulares”.

Em representação do Partido Socialista, Carlos Oliveira sublinhou, na sua intervenção, que “o exercício do poder político tem de reverter para o verdadeiro sentido do serviço público: transparência, solidariedade, abnegação e a defesa inegociável da res publica”.

“O concelho de Oeiras tem conseguido, por contraposição com outros municípios, notáveis níveis de desenvolvimento e um acréscimo significativo da qualidade de vida”, disse, considerando, no entanto, que “ainda existem grandes e graves problemas por solver, o futuro está todo por construir”.

Nesse sentido, apontou a necessidade do “combate às desigualdades, a contínua melhoria das redes de apoio e solidariedade social, uma melhor educação, saúde, habi-



tação, mobilidade, igualdade de oportunidades, ambiente e equipamentos sociais”.

### RESPEITAR O LEGADO POMBALINO

Em representação da Coligação Democrática Unitária (CDU), Arnaldo Pereira assinalou que “comemorar o 25 de Abril é afirmar a perenidade do seu património de lutas e de conquistas, é proclamar a actualidade dos ideais e valores democráticos que ele encarna, é, acima de tudo, defender e lutar por uma política empenhada em concretizá-los”.

Referindo-se àquela que foi “uma das conquistas mais significativas e consequentes do 25 de Abril”, o Poder Local Democrático, o deputado municipal da CDU aludiu às celebrações do 250.º aniversário da elevação de Oeiras a vila e da criação do concelho e à figura de Sebastião José de Carvalho e Melo, “o grande e polémico estadista que pode ser considerado o pai fundador do concelho de Oeiras e a personalidade que lhe imprimiu o seu traço inconfundível – a sua matriz pombalina”. Para Arnaldo Pereira, respeitar o legado pombalino impõe, por exemplo, dar “prioridade à recuperação e revitalização do existente em detrimento de mais e mais novas urbanizações”; “a urgente concretização de um projecto para o palácio e quinta do Marquês, conjunto de excepcional relevância, garantindo in-

transigentemente a sua fruição pública e função cultural”; “reinventar a cidade como espaço pleno da cidadania, conferindo uma nova centralidade à periferia e confrontando a ideia de cidadania com os seus novos habitantes, integrando-os como factores de inovação e vendo neles o outro que contribui para definir os novos contornos da identidade”.

### REPRESENTATIVIDADE E DEMOCRACIA

A pretexto da efeméride assinalada, Francisco Silva, do Bloco de Esquerda (BE), chamou a atenção para o “enorme distanciamento que existe entre os eleitos e os eleitores, entre os partidos políticos e a sociedade civil, entre as cúpulas dos mesmos partidos e as bases”.

“A distância dos que têm o poder aumenta proporcionalmente ao medo de o perder”, disse, acrescentando que “é a tal falta de representatividade e de necessidade de aprofundamento da democracia que todos falam mas ninguém quer fazer”.

Para Francisco Silva, “tal como a crise económica resulta da falta de regulação do mercado, que funcionou sem leis, baseado numa estrutura criminal de especulação onde vale tudo, a crise política em que nos encontramos mergulhados desde o 25 de Abril de 1974 resulta de uma falta de regulação dos eleitos pelos eleitores”.

Nesta linha de raciocínio, o representante do Bloco de Esquerda assinalou que “as pessoas foram educadas para a alienação e não para a participação pública”, reiterando “fomos todos incentivados a pensar individualmente, a competir, a lutar uns com os outros por uma melhor posição no emprego, na hierarquia política, na sociedade, nas revistas”.

“Estamos numa altura em que a responsabilidade dos partidos é grande, e não podem voltar a falhar”, considerou Francisco Silva, acrescentando que “urge garantir que seja o povo a ser eleito para esses mesmo órgãos e a tomar as rédeas do seu mundo. Urge plantar cravos e guardar para que ninguém lhes corte os pés nem os desenraíze”.

### HOMENAGEM A ANTIGOS AUTARCAS

À semelhança de anos anteriores foram, de seguida, homenageados, por decisão da Câmara Municipal e de forma simbólica, antigos autarcas do Município que se distinguiram na acção que desenvolveram em prol das populações que serviram.

Em reconhecimento pelos bons serviços prestados e pelo contributo para o desenvolvimento do concelho foram, assim, agraciados João Fernando Silva Duarte (título póstumo), Luís Marques Mendes, José Nogueira Pardal, João Humberto Aguardela e José Roque Romeiras. ■



**CAVACO SILVA EM VISITA À CARRIS**

O presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, esteve, no passado dia 15 de Abril, nas instalações da Carris em Miraflores, para a recepção ao presidente da República, que ali se deslocou no âmbito da 5.ª Jornada do Roteiro para a Ciência. Evidenciar a importância da matemática na inovação e no desenvolvimento de ferramentas operacionais utilizadas por aquela empresa foi o principal objectivo da visita de Cavaco Silva ao complexo localizado na freguesia de Algés.





### BOMBEIROS EM FESTA

Duas associações de bombeiros do concelho assinalaram, recentemente, a passagem de mais um aniversário, com toda a pompa e circunstância. Em Barcarena celebraram-se os 129 anos de existência da Associação dos Bombeiros Voluntários Progresso Barcarenense, enquanto a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Dafundo festejou o 97.º aniversário.





**ANIVERSÁRIO DA NATO**

No Comando de Oeiras assinalou-se, no passado dia 8 de Abril, a passagem do 60.º aniversário da assinatura do tratado que serviu de base à constituição da NATO (Organização do Tratado do Atlântico Norte). Recorde-se que a NATO é uma aliança constituída por 26 países, da América do Norte e da Europa.



**DIA DO COMBATENTE**

No âmbito das celebrações do Dia do Combatente, e cumprindo a tradição, o Núcleo de Oeiras/Cascais da Liga dos Combatentes promoveu, no passado dia 9 de Abril, uma cerimónia de deposição de flores e honras militares junto ao Monumento aos Combatentes da Guerra do Ultramar, na Figueirinha.





**ECLIPSE LUNAR**

Integrado na programação da XXIII Mostra de Teatro Amador do Concelho de Oeiras, o Teatro Independente de Oeiras (TIO) levou à cena, no passado dia 29 de Março, a peça 'Eclipse Lunar'. Recorde-se que esta iniciativa promovida pela Câmara Municipal de Oeiras tem por objectivo dar a conhecer ao público os grupos de teatro locais, bem como incentivar e apoiar a arte dramática por si realizada.



**100.ª REPRESENTAÇÃO DA PEÇA DE TEATRO BOA NOITE MÃE**

As actrizes Manuela Maria (pelos seus 50 anos de carreira) e Sofia Alves foram homenageadas pela Câmara Municipal de Oeiras por ocasião da 100.ª representação da peça de teatro "Boa Noite Mãe", que teve lugar no dia Mundial do Teatro, 27 de Março, no Auditório Municipal Eunice Muñoz, em Oeiras.

Em digressão desde Março de 2007, e depois do êxito obtido em Madrid, "Boa Noite Mãe", Prémio Pulitzer, esteve em cena em Oeiras entre 23 de Janeiro e 29 de Março. A peça, da autoria de Marsha Norman, é protagonizada por Manuela Maria e Sofia Alves e encenada por Celso Cleto.



**O AMANSAR DA FERA**

No âmbito das comemorações do Dia Mundial do Teatro e inserido na Mostra de Teatro Amador do Concelho de Oeiras, o elenco do Intervalo Grupo de Teatro subiu ao palco com 'O Amansar da Fera', no Auditório Municipal Lurdes Norberto, em Linda-a-Velha. Paralelamente decorreu, na oportunidade, uma homenagem à actriz Rita Blanco.

**NOVO LIVRO DE LEVY NUNES GOMES**

'Linda-a-Velha – De Ninha de Ribamar à Fundação Marquês de Pombal' é o título de mais uma obra da autoria de Levy Nunes Gomes editada pelo Município de Oeiras no âmbito da Coleção Conhecer.

A cerimónia de apresentação do livro realizou-se no passado dia 28 de Março na Fundação Marquês de Pombal, em Linda-a-Velha, tendo contado com as presenças da vereadora Madalena Castro, do presidente da Junta de Freguesia de Linda-a-Velha, José Barroco, e do presidente da Fundação, José Tavares Salgado.

**UTOPIA**

'Utopia' é o título da exposição colectiva de pintura e escultura inaugurada no passado dia 28 de Março na Fundação Marquês de Pombal, em Linda-a-Velha.

A mostra foi promovida pelo Núcleo Português de Arte Fantástica dando corpo a um projecto do pintor Victor Lage.





// PROJECTO DE PREVENÇÃO DAS TOXICODPENDÊNCIAS

## 'TOUR AGARRA A VIDA'

A Câmara Municipal de Oeiras associou-se, no passado dia 24 de Março, às celebrações do Dia do Estudante.

Instituído em 1987 para consagrar o direito à manifestação livre das reivindicações estudantis, o Dia do Estudante foi este ano celebrado em Oeiras com o arranque do projecto 'Tour Agarra a Vida' na Escola Básica 2,3/Secundária Aquilino Ribeiro, em Porto Salvo.

Tendo como principal objectivo a prevenção primária do consumo de drogas, o 'Tour Agarra a Vida' é um projecto promovido pela Academia dos Patins e patrocinado localmente pela Câmara Municipal de Oeiras.

Recorrendo a demonstrações de desportos radicais o 'Tour' procura para captar o interesse dos jovens e promover alternativas saudáveis ao consumo de estupefacientes. Em paralelo com as demonstrações de desportos radicais – BMX, skate, patins em linha – o projecto contempla a realização de um concurso de frases apelando ao combate à toxicodpendência, aberto a toda a comunidade escolar e com prémios para os mais criativos. As actividades desportivas são comple-

mentadas por uma abordagem educativa e reflectiva, em contexto de sala de aula, orientada por um técnico com formação e experiência profissional na prevenção das toxicodpendências.

Este projecto foi implementado, com grande sucesso, em 2007, nas oito escolas secundárias do concelho. Este ano decorre também em todas as EB 2,3, de modo a alargar o leque de jovens abrangidos e garantir a disseminação dos respectivos conteúdos em diferentes faixas etárias. ■

// 'JOVENS COM VALORES'

# CAMPO DE FÉRIAS PROMOVE TOLERÂNCIA



'Jovens com Valores' foi o tema de um campo de férias promovido pela Câmara Municipal no Bairro dos Navegadores.

**A**proveitando a pausa lectiva da Páscoa, no final de Março e no início de Abril, a Câmara Municipal proporcionou às crianças e jovens residentes no Bairro Municipal dos Navegadores a oportunidade de participar num campo de férias de actividades de carácter lúdico e desportivo. Com esta iniciativa pretendeu-se promover o desenvolvimento social e moral (a cooperação, o respeito pelos outros, o respei-

to pelas diferenças, o respeito pelas regras, a disciplina, a solidariedade, o empenho, a tolerância) das crianças e jovens, através da participação nas actividades desportivas e lúdicas do campo de férias e do recurso a um método motivacional, baseado na atribuição de três prémios resultantes da avaliação positiva do comportamento dos participantes ao longo das duas semanas de actividades e da intervenção de uma equipa técnica de monitores qualificada. ■

// OEIRAS E SÃO JULIÃO DA BARRA

# DINAMIZAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO



Junta de Freguesia de Oeiras e São Julião da Barra continua a apostar num programa de animação que visa atrair visitantes ao centro histórico.

**D**urante todo o mês de Abril, a vila de Oeiras foi palco de mais uma edição do projecto de animação do centro histórico denominado 'Vem à Vila'.

Aos fins-de-semana, e particularmente aos sábados, oeirenses e não só tiveram oportunidade de usufruir do ambiente do centro histórico e assistir a eventos de

cariz cultural, recreativo e desportivo. O projecto 'Vem à Vila', que decorreu pelo quarto ano consecutivo, tem como objectivos atrair visitantes ao centro histórico, incrementando, dessa forma, o comércio local e promovendo a dinamização do Mercado Municipal, que serviu recentemente de cenário à realização da Feira Esotérica.

Paralelamente, no Largo 5 de Outubro, teve lugar a 'Noite do Aladino', um programa que incluiu exibição de um encantador de serpentes, dança do ventre e do artista Emiliano Faquiri.

'Vem à Vila' é uma iniciativa da Junta de Freguesia de Oeiras e São Julião da Barra, com a colaboração da Câmara Municipal de Oeiras. ■

// 'A BIBLIOTECA ESTÁ A PASSAR POR AQUI'

## ZÉ PEDRO INCENTIVA JOVENS À LEITURA

Promover hábitos de leitura nos mais jovens é o principal objectivo do projecto 'A biblioteca está a passar por aqui', no âmbito do qual foi criado um espaço de extensão bibliotecária no Centro de Juventude de Carnaxide.

O guitarrista dos Xutos & Pontapés, Zé Pedro, foi a personalidade convidada para a inauguração da extensão bibliotecária do Centro de Juventude de Carnaxide, no passado dia 15 de Abril. Integrada no projecto municipal 'A biblioteca está a passar por aqui', a iniciativa proporcionou um encontro entre um grupo de jovens e o músico, que se dispôs a falar sobre os livros e as leituras que o marcaram. Abrir a biblioteca aos mais jovens, promovendo, em paralelo, o contacto com personalidades da cultura, é, aliás, uma das principais finalidades deste projecto. "Ler é bom", começou por dizer Zé Pedro, dirigindo-se aos jovens que o escutavam. "Quando era miúdo também era um bocado preguiçoso



com os livros", confessou, para a seguir sugerir "que encontrem uma forma de se interessarem pela leitura". "O meu conselho é que descubram um livro de que gostem e tentem lê-lo até ao fim. Se conseguirem, garanto-vos que daí vão seguir para outros livros", disse. Questionado acerca da obra que mais o influenciou e fascinou, Zé Pedro elegeu 'Menos que zero',

da autoria do norte-americano Bret Easton Ellis. "Ficou-me na memória", explicou.

A conversa sobre livros alargou-se a outras temáticas, onde se incluiu, naturalmente, a música e, também, a experiência de vida de Zé Pedro, que não hesitou em dar, aos jovens, conselhos, deixando um apelo, "encontrem, na vida, a paixão que vos move". ■

// OCUPAÇÃO DE TEMPOS LIVRES

## CÂMARA FORMA MONITORES DE JOVENS

Tendo como objectivo formar jovens munícipes para o desempenho das funções de monitores em campos de férias ou desenvolver actividades de ocupação de tempos livres de carácter lúdico e desportivo, a Câmara Municipal de Oeiras promoveu, entre 30 de Março a 9 de Abril, um Curso de Formação Inicial à Animação Juvenil.

Vinte e cinco jovens munícipes, com idades compreendidas entre os 16 e os 25 anos, participaram no curso, que será complementado com a frequência de workshops técnicos, no decorrer de Maio e Junho, em actividades desportivas e lúdicas.

Desta forma, a Câmara Municipal pretende passar a contar com um corpo de monitores qualificados e preparados para colaborar de forma responsável e pedagógica nos projectos de actividades de ocupação de tempos livres promovidos pela Autarquia ou por entidades parceiras. ■

// NO LAGAR DO AZEITE

## MOSTRA DE FOTOGRAFIA

'Inside Out' é o título da exposição de trabalhos de fotografia da autoria de Luísa Baeta que pode ser vista na Galeria Municipal Lagar do Azeite, até 7 de Junho.

Natural de Lisboa, onde vive e trabalha, Luísa Baeta tem mantido, ao longo do seu percurso profissional, uma relação permanente com a fotografia, documentando projectos de artes plásticas, dança contemporânea e património.

A exposição patente na Galeria Municipal Lagar do Azeite marca o início do seu trabalho como fotógrafa. Centra-se na dualidade dentro/fora, através de uma série de 19 imagens captadas ao longo de um processo de mudança de casa, que serve de metáfora para uma mudança de vida.

'Inside Out' pode ser visitada de terça-feira a domingo, entre as 14.00h. e as 18.00h., na Galeria Municipal situada no Palácio Marquês de Pombal, Rua do Aqueduto, em Oeiras. ■



// TAÇA LATINA DE GINÁSTICA AERÓBICA

# CARNAXIDE RECEBEU EVENTO INTERNACIONAL



**E**spanha venceu, pela terceira vez consecutiva, a Taça Latina de Ginástica Aeróbica, que decorreu no passado dia 23 de Março, no Complexo Desportivo Carlos Queiroz.

O evento desportivo reuniu, em Carnaxide, atletas de quatro países, Portugal, Espanha, França e Roménia.

Apesar do domínio espanhol, alguns atletas portugueses destacaram-se com boas classificações, caso de Sara Silva, Yasmin Choonara, Tiago Faquinha e Sara Sardinha.

Em paralelo, e de forma a permitir a participação de ginastas de outras latitudes, realizou-se o Open Internacional de Oeiras, disputado na categoria Individual Feminino e que contou com a presença de uma atleta finlandesa. ■



// TMN/SAPO PORTUGAL RUGBY  
YOUTH FESTIVAL 2009

## FESTA DO RUGBY JUVENIL NO JAMOR

A maior festa do rugby juvenil terminou em festa e promete voltar já no próximo ano.

O maior evento de sempre do rugby juvenil português terminou em festa, depois de dois dias de competição e convívio no Complexo Desportivo do Jamor.

Jogadores, treinadores, familiares e adeptos da modalidade reuniram-se para disputar e assistir ao TMN/Sapo Portugal Rugby Youth Festival 2009. Cerca de cinco mil pessoas passaram pelo Estádio Nacional, ao longo dos dias 4 e 5 de Abril.

No que respeita a resultados, destaque para os galeses do Crawshays Welsh RFC, que venceram a Taça TMN/Sapo em sub-18. Na categoria de sub-16, a vitória foi arrecadada pelos portugueses do GD Direito. AR Norte e Belenenses Rugby foram os primeiros classificados, respectivamente, nos escalões de sub-14 e sub-12. ■



// OPINIÃO



### Caminhos Sedutores?

MANUEL\_MACHADO

*“Quando falo de mim tento falar de Istambul e quando o faço de Istambul tento fazê-lo de mim” – diz-nos o romancista Orhan Pamuk, Nobel da Literatura em 2006, em ISTAMBUL Memórias de Uma Cidade (Edit. Presença). Embora se trate de um livro carregado de nostalgia sobre a “amarga beleza” desta grande metrópole, antes conhecida por Bizâncio e por Constantinopla, julgo que após a sua leitura, e caso o/a leitor/a tenha a possibilidade de um dia visitar esta cosmopolita capital honorária da Turquia (a capital política é, como sabem, Ankara) sentirá um redobrado prazer em caminhar por aquelas ruelas com o Bósforo e as ruínas da velha muralha à espreita. Na realidade, a fórmula utilizada com extrema maestria por Pamuk é, de longe, a mais inteligente para quem quiser escrever sobre aldeias, vilas ou cidades, pois opinar sobre determinado local, tem tanto de mais encantador quanto maiores tiverem sido as vivências nesse território, sejam estas positivas ou negativas. É justamente da interação e do saldo entre as mesmas que se constrói a relação Eu/Espaço.*

*Vem tudo isto a propósito de uma louvável e brilhante iniciativa a cargo da Divisão de Bibliotecas, Documentação e Informação (DBDI) da Câmara Municipal de Oeiras e integrada nas Comemorações do 250º aniversário do nosso município: a organização, criteriosa, do ciclo de conferências “Dez Luzes num Século Ilustrado”. A moderar o ambicioso projecto está Paula Moura Pinheiro, ela própria uma livre-pensadora e uma mulher dos livros. O elenco dos convidados bem como dos pensadores e das obras a abordar é aliciante e não podia ter tido melhor início: de um lado Kant, o “filósofo da modernidade”. Do outro José Barata-Moura, reputado intelectual e um imenso comunicador. Depois, Olga Pombo e Irene Pimentel opinaram respectivamente sobre Diderot e Locke. Mas o ciclo continua... e, tal como a de Pamuk, a fórmula utilizada pela DBDI parece ser tremendamente eficaz para atrair públicos, portanto, caso tenha disponibilidade, assista e participe nas conferências das “Luzes”.*

*Em tempo de comemorações, em tempo de Celebrar Oeiras, apurar e ponderar sobre tempos passados, presentes e futuros desta Vila e deste Município é também valorizar o Saber. Recordo por isso o ilustre latino Lúcio Séneca (político e filósofo nascido em Córdova, 4 anos a.C.) quando disse que “a sabedoria não se guarda, comunica-se”.*

// CAMPEONATO NACIONAL DE JETSKI

# MOTAS AQUÁTICAS ACELERAM EM OEIRAS

A praia de Santo Amaro de Oeiras recebe, no próximo dia 24 de Maio, mais uma etapa do Campeonato Nacional de JetSki 2009 – Grande Prémio de Oeiras.

**O**rganizado em parceria pela Federação Portuguesa de JetSki e pela Câmara Municipal de Oeiras, o Grande Prémio de Oeiras contará com a participação dos melhores pilotos nacionais que nas águas de Oeiras vão dar provas da sua perícia, com destaque para as classes Ski Lite e Freestyle.

A prova tem início marcado para as 10.00h., estando a cerimónia de entrega de prémios agendada para as 18.00h. ■



// DEZ ANOS DE 'MEXA-SE MAIS'

## SEMINÁRIO INTERNACIONAL JUNTOU ESPECIALISTAS EM OEIRAS

Comunidades Saudáveis e Promoção de Estilos de Vida Activos: da Teoria à Acção' foi o tema do seminário internacional que nos passados dias 4 e 5 de Maio juntou, no Taguspark, profissionais das áreas do desporto, da saúde e da educação e decisores políticos.

Inserido nas comemorações dos dez anos do programa de promoção do exercício físico da Câmara Municipal de Oeiras 'Melhor Exercício Mais Saúde – Mexa-se Mais', o seminário teve como objectivo contribuir para a partilha de conhecimento técnico e científico, apostando numa forte componente prática, através da apresentação de projectos comunitários de referência contan-

do, para isso, com prelectores de reconhecido prestígio nacional e internacional.

Participaram, na iniciativa, Isaltino Moraes, presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Alves Diniz, presidente da Faculdade de Motricidade Humana, e Maria de Belém, que ocupava o cargo de ministra da Saúde em 1999, ano em que foi lançado o 'Mexa-se Mais'.

Do painel de oradores fizeram parte vários especialistas na área da saúde e do desporto, com destaque para o brasileiro Vítor Matsudo, do Programa 'Agita São Paulo' e Membro do Grupo Consultivo Internacional 'Active Living' da Organização Mundial de Saúde, que abordou o tema 'Modelo de intervenção de projectos comunitários para a promoção da actividade física'. ■



VER DE PERTO. A CASA DA PESCA, por Carmo Montanha · carmo.montanha@cm-oeiras.pt



### 10 ANOS DE “MEXA-SE MAIS” EM OEIRAS

As comemorações dos dez anos do programa de promoção do exercício físico da Câmara Municipal de Oeiras 'Melhor Exercício Mais Saúde – Mexa-se Mais' tiveram início no dia 1 de Maio com muita actividade, para toda a família, no Porto de Recreio de Oeiras: caminhada, orientação, street skate, patins em linha, chikung e aulas de fitness abertas a todos os que quiseram participar. Paralelamente decorreram rastreios e a divulgação de projectos como o Peso Comunitário, Rituais de Vida Saudável e Ginásio Mais.